

1. Apresentação

O Relatório Anual de Investimentos é um instrumento de transparência e prestação de contas da gestão, em que se detalham ativos, investimentos e aplicações financeiras, com fluxo de entradas e saídas de recursos. O presente documento traz resultados compilados de forma anual e semestral também, comparando-as.

É um dos instrumentos da Política de Investimentos, pois demonstra os resultados alcançados no mês de referência – com as estratégias de alocação, diretrizes e metas a 2023 –, e consolida informações de:

- i) análise da conjuntura econômica com os cenários (Item 2);
- ii) posição da carteira por segmento e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021, para parecer do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) e aprovação do Conselho Fiscal (CONFIS), bem como resultados dos Fundos geridos pelo Iprev-DF no ano de 2023; e
- iii) composição da carteira de imóveis.

Em síntese, e conforme será tratado no relatório, destaca-se em Dezembro: a rentabilidade do Fundo Solidário Garantidor (FSG) de 2,65% no mês, e 13,21% no ano; e do Fundo Capitalizado (FC) de 1,48% no mês, e 11,56% no ano; e que a carteira de ativos financeiros sob gestão alcançou R\$ 5,795 bilhões. A junção de fundos geridos pelo Iprev-DF obteve a rentabilidade no ano de **R\$ 592.840.814,28**, com todas as metas da Política de Investimentos de 2023 ultrapassadas.

2. Cenário

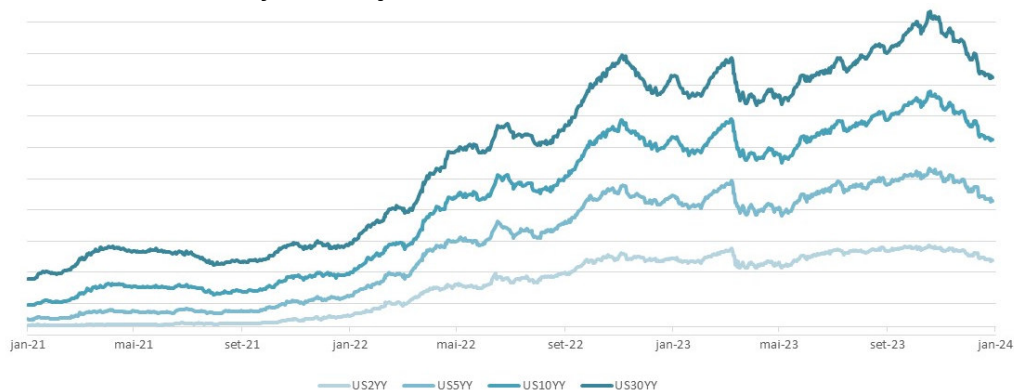
Tabela: Variação dos principais índices do mercado doméstico

	Indicador	D% U36M	D% U24M	D% U12M	D% Ano	D% Trimes	D% Mês	D% Seman	D% Dia	Índice/Taxa Atual
IMA-Geral	27,4930	27,4930	25,8625	14,9452	14,9452	3,8069	1,7200	0,3463	0,0588	7.949,73
IMA-Geral ex-C	27,4035	27,4035	26,1874	15,1548	15,1548	3,8204	1,7133	0,3369	0,0588	7.827,78
IMA-B	22,9741	22,9741	22,8387	16,7738	16,7738	5,2144	2,9429	0,6117	0,0698	9.877,42
IMA-B 5	29,1763	29,1763	23,2837	12,2601	12,2601	2,9706	1,5371	0,3333	0,0983	8.976,76
IMA-B 5+	16,3875	16,3875	22,3529	20,4021	20,4021	6,3176	4,0323	0,8387	0,1296	11.593,60
IMA-C	78,7819	78,7819	52,1254	35,4313	35,4313	- 1,0749	- 1,1330	-	-	10.301,15
IMA-S	33,6614	33,6614	27,7955	13,3742	13,3742	2,7776	0,9273	0,2214	0,0441	6.387,61
IRF-M	24,6470	24,6470	26,7996	16,7348	16,7348	4,3762	1,5989	0,3031	0,0390	17.943,07
IRF-M 1	30,5634	30,5634	26,9253	13,3199	13,3199	2,8926	0,9256	0,1908	0,0428	15.205,61
IRF-M 1+	21,5401	21,5401	27,2687	18,7964	18,7964	5,0490	1,8750	0,3332	0,0373	19.941,62
Selic	513,1579	513,1579	27,3224	- 14,6520	- 14,6520	- 7,9051	- 4,1152	-	-	11,65
IDkA IPCA 2	28,7750	28,7750	22,6678	12,1270	12,1270	2,8929	1,5697	0,2748	-	8.421,09
Ibovespa	15,5362	15,5289	27,4995	23,4026	23,4026	15,9460	6,0432	2,5848	- 0,0063	134.185,24
IBRX-100	18,6675	18,6675	26,2026	22,3124	22,3124	15,7600	6,1298	2,6042	- 0,0090	111,50
IDIV	35,8971	35,8971	43,6514	28,2958	28,2958	14,9317	7,1377	2,9737	0,3647	9.073,81
IFIX	19,6572	19,6572	22,3447	17,1362	17,1362	3,7035	4,5443	3,0779	0,3890	3.311,43
Small Caps	- 15,4094	- 15,4094	0,9235	17,4552	17,4552	12,8133	7,8874	1,6696	- 0,3743	2.352,98
Dólar EUA	- 12,8581	- 12,8581	- 6,0884	- 1,8453	- 1,8453	- 3,2913	- 1,6543	- 0,0206	-	4,85
S&P 500 Index	27,8076	27,8076	- 0,4847	23,9149	23,9149	12,7766	4,8181	0,4862	- 0,2826	4.769,83

Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O cenário global foi de alta inflacionária, puxado principalmente pelas guerras e efeitos do Covid-19. Esses dois fatos aliados à CPI (tradução para índice de preços ao consumidor) deixaram o investidor inseguro para aportar recursos em mercados emergentes (como o mercado brasileiro) e em renda variável. Houve, de forma abrupta, dos *treasuries* (tesouro americano) no ano de 2022, com o pico no ano de 2023.

Gráfico: Variação dos Treasuries americanos



Fonte: Broadcast.

Os juros no mundo continuam no “tom contracionista”; ou seja, com o objetivo de desaquecer a economia. Afinal, não podemos esquecer que as altas e baixas na taxa de juros são sentidas aos poucos na economia real, ou seja, no dia a dia das empresas e pessoas. Nesse cenário, os últimos meses trouxeram um fator adicional para o palco dos juros: a forte alta dos títulos da dívida de longo prazo americanos – levando as famosas *Treasuries*, que atingiram seu maior patamar em quase duas décadas. De forma inversa à subida dos *Treasuries*, houve uma pressão no índice S&P 500 index (Standard & Poor's 500, um índice composto por quinhentos ativos cotados nas bolsas americanas). Quando comparado ao DXY (índice do dólar americano em relação a uma cesta de moedas), percebe-se até meados de outubro uma busca para a solidez que se traduz em subida na ponta mais longa do tesouro americano.

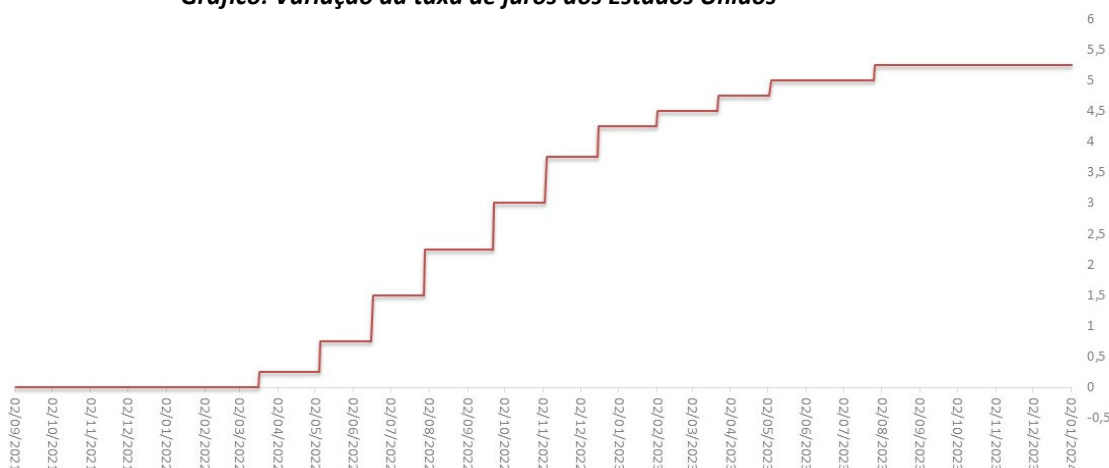
Gráfico: S&P 500 index x DXY



Fonte: Broadcast.

A inflação continua sob os holofotes, mesmo depois do forte enfraquecimento dos preços que vimos ao longo desse ano. Desde o fim do ano passado, uma série de fatores ajudaram a inflação a cair dos níveis recordes que atingiu entre 2021-2022. Apesar de algum alívio na margem, os juros e o dólar devem continuar pressionados, com os Estados Unidos ainda crescendo mais que o resto das economias desenvolvidas. De maneira geral, houve em 2023 maior crescimento do que o esperado. Os mercados de trabalho continuaram mostrando aquecimento, com baixas taxas de desemprego, e a inflação caiu, mas continua alta, em meio à elevação das taxas básicas de juros pelos bancos centrais, que agora indicam que elas devem ficar altas por mais tempo.

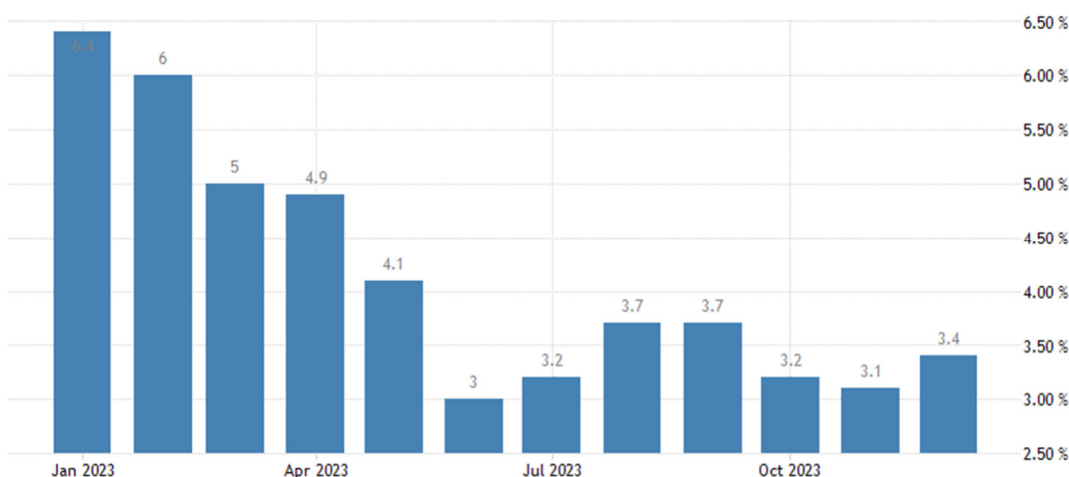
Gráfico: Variação da taxa de juros dos Estados Unidos



Fonte: Broadcast.

Há um esforço do FED (*Federal Reserve* – banco central americano) para o controle da inflação. Apesar de vir em linha com o mês anterior, ficou acima do esperado para o mês (3,4%):

Gráfico: Variação da inflação americana



Fonte: tradindeconomics.com.

Conforme Ata da 259ª reunião ordinária do COPOM¹ (Comitê de Política Monetária): “o ambiente externo segue volátil e mostra-se menos adverso (...) marcado pelo arrefecimento das taxas de juros de prazos mais longos nos Estados Unidos e sinais incipientes de queda de núcleos de inflação”. Há um esforço

¹ Atas do COPOM. Banco Central do Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom>. Acesso em: 17 de janeiro de 2024.

dos bancos centrais para convergência das taxas de inflação para as metas, pressionando os mercados de trabalho (dado permanentemente observado pelo FED).

Para a China, segunda maior economia do mundo, o ritmo de crescimento pós-Covid manteve-se fraco. Em 2023, o PIB (Produto Interno Bruto, soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país) foi de 5,2%a.a., abaixo das expectativas. O FMI (Fundo Monetário Internacional) prevê crescimento abaixo de 4% para os próximos anos. As razões de baixo crescimento são várias: falta do auxílio fiscal às famílias, a política de Covid Zero, deterioração da relação EUA vs China e crise no setor imobiliário. O impacto da China para a economia brasileira deve-se à dependência econômica do Brasil com commodities (mercadorias primárias) que são exportadas para aquele país.

No ambiente doméstico, o PIB para 2023 está previsto em 2,92%a.a., conforme Relatório de Mercado FOCUS², do dia 29 de dezembro de 2023. Houve, no terceiro trimestre, crescimento moderado, impulsionado com o cenário de desaceleração da atividade.

Tabela: Relatório de mercado - Expectativas de mercado;

Mediana - Agregado	2023							2024						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,54	4,46	4,46	= (1)	152	4,45	100	3,92	3,91	3,90	▼ (2)	149	3,90	100
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,84	2,92	2,92	= (3)	114	2,92	65	1,50	1,52	1,52	= (1)	112	1,50	65
Câmbio (R\$/US\$)	4,99	4,90	-					5,03	5,00	5,00	= (3)	117	4,98	70
Selic (% a.a.)	11,75	-	-					9,25	9,00	9,00	= (1)	142	9,00	80
IGP-M (variação %)	-3,46	-3,36	-					4,07	4,07	4,07	= (1)	73	4,07	45
IPCA Administrados (variação %)	9,11	9,17	9,18	▲ (1)	93	9,15	65	4,42	4,34	4,33	▼ (4)	90	4,30	63
Conta corrente (US\$ bilhões)	-36,02	-32,00	-32,00	= (1)	30	-31,15	14	-44,66	-40,10	-40,30	▼ (1)	28	-40,00	13
Balança comercial (US\$ bilhões)	78,40	81,40	81,30	▼ (1)	30	80,00	13	67,20	71,00	70,50	▼ (1)	26	63,85	12
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	62,80	60,00	59,00	▼ (4)	28	57,45	14	70,00	65,00	65,00	= (1)	26	62,90	13
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	61,00	61,20	61,05	▼ (1)	26	61,10	11	63,95	64,50	64,45	▼ (1)	26	64,50	11
Resultado primário (% do PIB)	-1,10	-1,40	-1,50	▼ (4)	40	-1,45	18	-0,80	-0,80	-0,80	= (2)	40	-0,80	18
Resultado nominal (% do PIB)	-7,60	-8,30	-8,30	= (1)	25	-8,30	11	-6,80	-6,80	-6,80	= (5)	25	-6,80	11

Fonte: BCB.

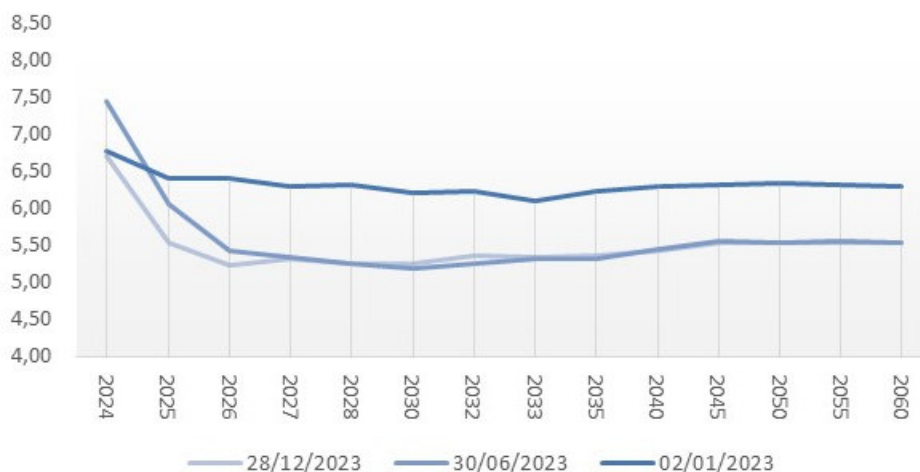
No ano, o mercado acompanhou de perto o cenário fiscal e as dificuldades em adimplir o novo arcabouço fiscal durante os anos. Conforme o COPOM³, as reformas e a disciplina fiscal, e as incertezas sobre a estabilização da dívida pública “têm o potencial de elevar a taxa de juros neutra da economia, com impacto deletérios sobre a potência da política monetária e, conseqüentemente, sobre o custo de desinflação em termos de atividade”.

Durante todo o ano, houve notícias que movimentaram o mercado de renda fixa, notadamente os títulos públicos: arcabouço fiscal, inflação, meta da SELIC; além das pautas internacionais: elevação dos juros nos Estados Unidos e crescimento abaixo da expectativa na China.

² Focus - Relatório de Mercado. Banco Central do Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus/29122023>. Acesso em: 15 de janeiro de 2024.

³ Atas do COPOM. Banco Central do Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom>. Acesso em: 17 de janeiro de 2024.

Gráfico: Curva da Taxa de Juros



Fonte: Quantum Axis.

A dinâmica da taxa de juros impacta diretamente as carteiras geridas pelo Iprev-DF. Para o Fundo Solidário Garantidor, há a marcação a mercado; Para o Fundo Capitalizado, a marcação na curva de juros. Sendo assim a depender do mercado compensa operar os títulos públicos federais. No início do ano de 2023, os títulos estavam pagando taxas altas (compensando a compra de títulos). Para dezembro de 2023, as taxas estavam menores (possibilitando a venda). O Iprev-DF faz o acompanhamento do mercado para obter rentabilidade de suas carteiras geridas.

Entre os principais indicadores analisados, está a inflação; pois o acumulado do índice faz parte das metas de carteiras geridas: IPCA + 1,05% (Fundo Solidário Garantidor) e IPCA + 2,92% (Fundo Capitalizado).

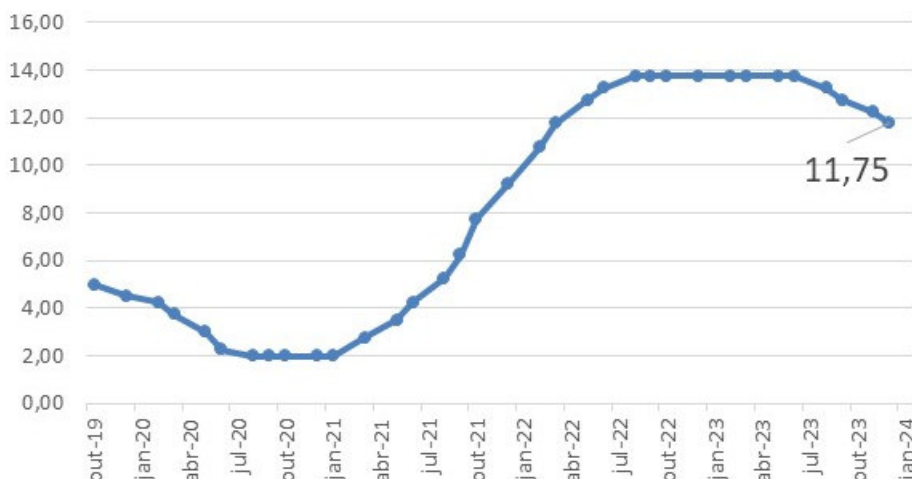
Gráfico: IPCA em 2023



Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) é acompanhado, também, pelo Comitê de Política Monetária (COPOM); ditando a política monetária do país, por meio da meta da taxa SELIC. Na última avaliação do Comitê, votou-se pela redução em 0,50% ponto percentual, chegando à 11,75% a.a. Tal decisão, levando em consideração o cenário do ano, serve como estratégia de convergência da inflação para a meta.

Gráfico: Trajetória da Meta de Taxa Básica de Juros - SELIC



Fonte: Broadcast.

Além da renda fixa, a renda variável manteve-se em alta no exercício. Saindo de 106 mil pontos e chegando a 134 mil pontos, voltando aos patamares pré-pandêmicos, com rentabilidade nominal de 21%. No primeiro semestre, o principal índice da bolsa brasileira, IBOV, recuou. À época, havia dúvidas sobre a política fiscal e deu-se um tom mais contracionista. Para o segundo semestre, houve a recuperação por completo e o índice subiu à máxima histórica no final do ano; e, de forma inversa, no câmbio uma depreciação do dólar fechando o ano em 4,85 (USD/BRL):

Gráfico: Índice Ibovespa x USDBRL



Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Como ressaltado acima, houve um decréscimo das perspectivas de inflação em 2023 e 2024, influenciando diretamente nas metas para 2023 para os fundos geridos pelo Iprev-DF:

- (1) Fundo Solidário Garantidor: IPCA + 1,05%; e
- (2) Fundo Capitalizado: IPCA + 2,92%.

3. Desempenho Anual das Carteiras de Investimentos Administradas pela DIRIN

3.1 Fundo Solidário Garantidor (FSG)

A carteira de investimentos do FSG encerrou Dezembro com rentabilidade acumulada no ano de R\$ 485,6 milhões, com destaque para a rentabilidade dos Títulos Públicos Federais e dos fundos de investimentos em ações (Ibovespa), conforme tabela abaixo:

Tabela: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em Dezembro de 2023

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos 2º Semestre	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 198.213.066,20	4,63%	R\$ 2.341.602,34	R\$ 7.436.729,32	R\$ 17.105.523,66
BDR	R\$ 51.570.463,58	1,21%	R\$ 1.386.912,73	R\$ 4.864.011,31	R\$ 12.542.504,70
CDI	R\$ 484.099.224,72	11,32%	R\$ 4.614.434,23	R\$ 31.117.776,04	R\$ 59.542.521,89
Crédito Privado	R\$ 50.489.621,36	1,18%	R\$ 490.231,79	R\$ 3.285.900,64	R\$ 6.405.647,32
FIE	R\$ 85.257.980,39	1,99%	R\$ 3.009.490,77	R\$ 1.322.357,63	R\$ 15.925.925,32
FII	R\$ 37.353.681,94	0,87%	R\$ 865.356,41	R\$ 357.978,69	R\$ 2.268.584,72
FIP	R\$ 49.205.361,86	1,15%	R\$ 1.299.698,16	R\$ (4.149.707,92)	R\$ 516.197,45
IBOVESPA	R\$ 271.321.054,49	6,34%	R\$ 15.302.606,67	R\$ 21.289.922,92	R\$ 35.174.523,06
IBX	R\$ 18.311.272,87	0,43%	R\$ 903.642,36	R\$ 1.602.139,68	R\$ 4.287.415,34
IDIV	R\$ 34.935.881,50	0,82%	R\$ 1.949.800,76	R\$ 3.844.826,61	R\$ 6.700.889,39
IDKA-IPCA 2A	R\$ 436.414.484,37	10,20%	R\$ 5.968.385,39	R\$ 18.888.750,90	R\$ 41.961.166,65
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ 21.104,78	R\$ 866.942,11
IMA-B 5	R\$ 425.144.125,13	9,94%	R\$ 6.049.972,46	R\$ 15.642.707,01	R\$ 31.411.054,62
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.392.614,43
IRFM	R\$ 131.785.576,60	3,08%	R\$ 1.673.479,30	R\$ 6.277.578,13	R\$ 8.510.426,12
IRF-M1	R\$ 587.607.242,92	13,73%	R\$ 4.731.905,45	R\$ 26.813.077,97	R\$ 48.306.214,25
Multimercados	R\$ 87.709.446,73	2,05%	R\$ 3.208.269,68	R\$ 8.186.328,99	R\$ 10.253.486,03
SMALL	R\$ (0,00)	0,00%	R\$ -	R\$ -	R\$ (1.375.711,44)
Título Público	R\$ 1.328.886.364,95	31,06%	R\$ 56.083.746,56	R\$ 16.311.189,99	R\$ 183.876.342,52
	R\$ 4.278.304.849,60		R\$ 109.879.535,05	R\$ 163.112.672,69	485.672.268,14

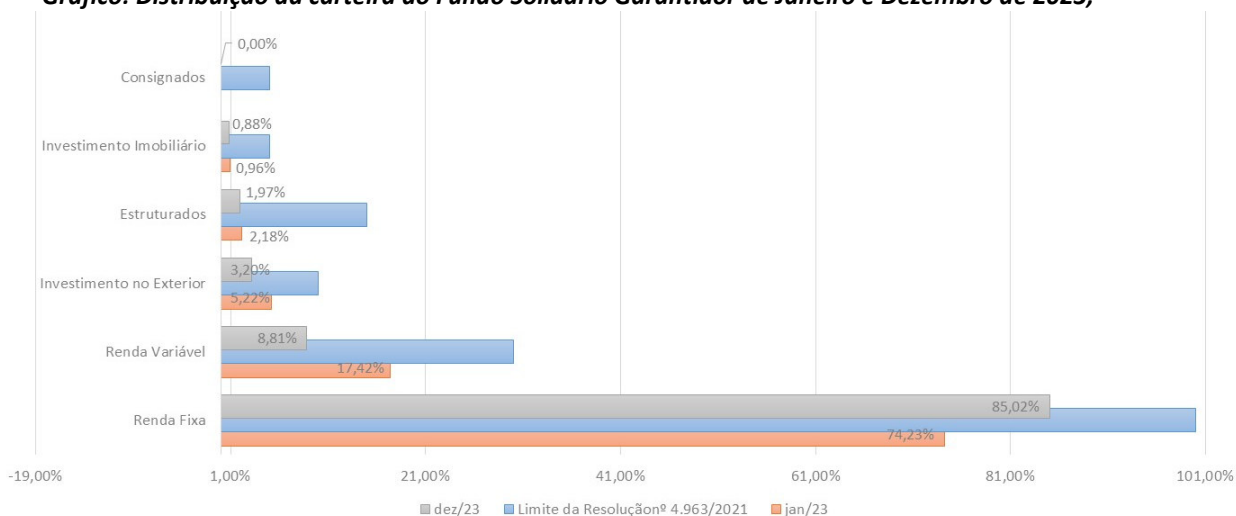
Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O segundo semestre do ano teve rentabilidade de R\$ 163,2 milhões. A estratégia montada pelo Comitê em conjunto com a Diretoria de Investimentos foi alocação em fundos de investimentos pré-fixados (possibilitando o ganho na descida da taxa de juros) e retirada do Ibovespa (diminuindo o risco da carteira). Vale ressaltar que as aplicações, ainda que demonstre o cenário anual e semestral, foram realizadas anteriormente, visando ao longo prazo.

Em consonância com a Política de Investimentos/2023, a realocação entre os *benchmarks* é realizada via Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR). Qual seja, nas reuniões do CIAR, há a análise do cenário ao mês, formulação de mandato de realocação dos recursos durante o mês e informação das execuções realizadas (por meio dos relatórios). Portanto, as carteiras são subdivididas nos principais *benchmarks* dos mercados.

A distribuição da carteira manteve-se, majoritariamente, em renda fixa, dentro dos parâmetros por segmento previstos na Resolução CMN nº 4.693/2021. E, com as realocações ocorridas no mês de Dezembro, houve um incremento percentual da Renda Fixa. Logo, observam-se os limites de previstos na Resolução citada e na Política de Investimentos:

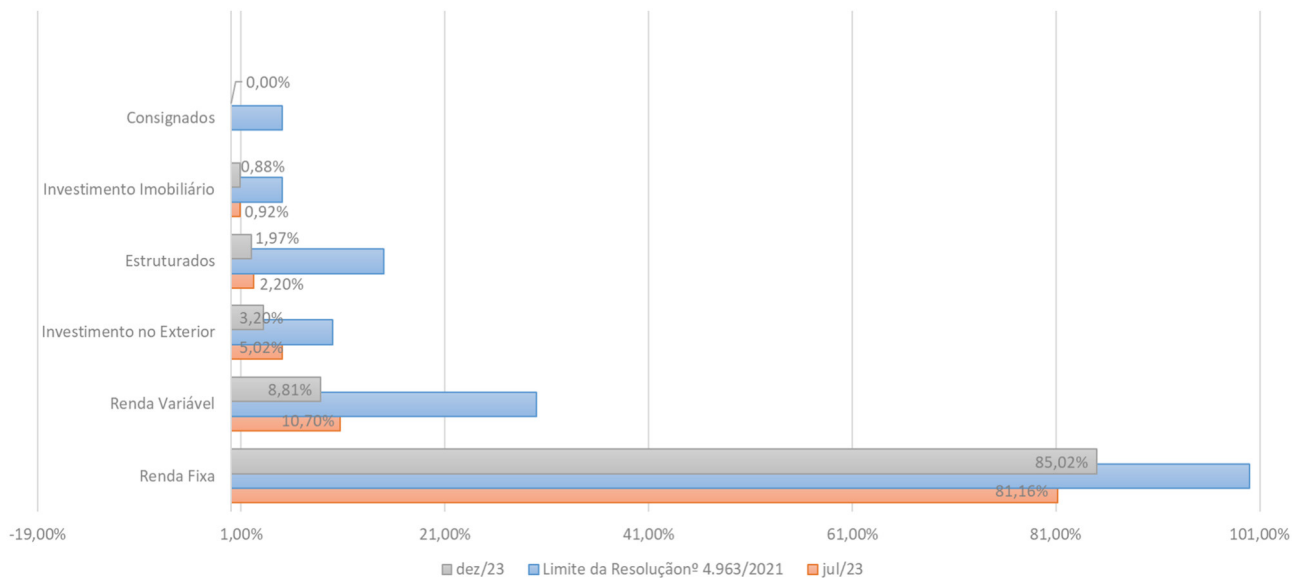
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor de Janeiro e Dezembro de 2023;



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme os gráficos, houve uma redução do segmento de renda variável na carteira do FSG, e um incremento da renda fixa. Tal estratégia macro deve-se à alta da taxa SELIC que, em consonância com o Cenário citado acima, esteve em alta durante parte do ano de 2023. Dessa forma, protegeu-se a carteira do Fundo Solidário Garantidor da volatilidade da renda variável, com ganhos expressivos na renda fixa. Comparando os meses de julho a dezembro, percebe-se que a movimentação, no segundo semestre, entre os segmentos foi menor:

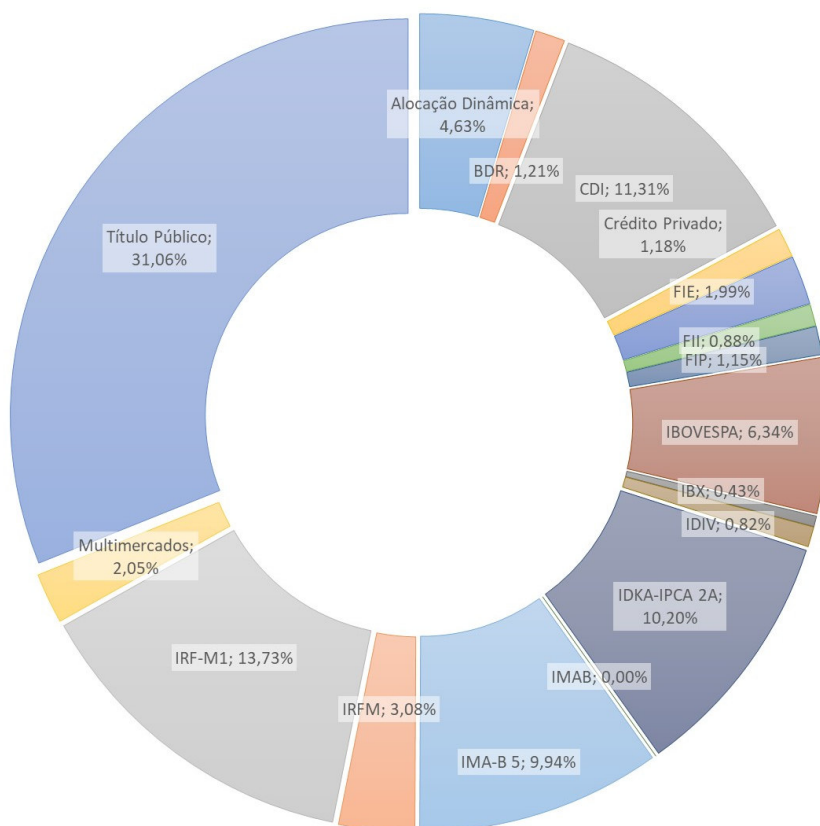
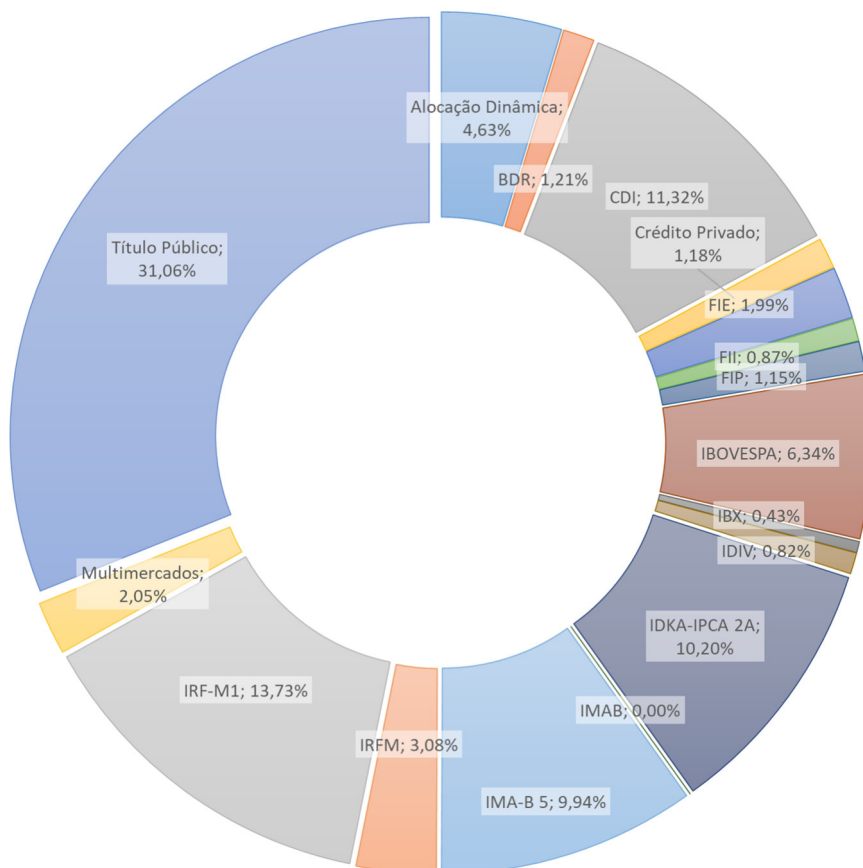
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor no segundo semestre;



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Ao se analisar a carteira por *benchmarks*, detém 31,06% em Títulos Públicos com uma redução durante o ano, buscando a redução da volatilidade. E houve um aumento das posições pré-fixadas (IRF-M e IRF-M 1) durante o ano para o ganho de prêmio.

Gráfico: Composição da Carteira do FSG de Dezembro/2023;



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A composição da carteira, em decorrência dos mandatos do CIAR (ciclo iniciado em 2021), com mesmo ritmo em 2022/2023, obteve alocação em compra de títulos públicos. Para os TPFs do Fundo Solidário Garantidor, há a marcação a mercado que é a atualização diária do preço unitário (PU) de um título de renda fixa em função de vários fatores, como mudanças nas taxas de juros e nas condições de oferta e demanda pelo ativo. Essas atualizações podem ser tanto para baixo quanto para cima. A marcação a mercado (MaM) na renda fixa é relevante para os investidores que desejam resgatar a aplicação antes do vencimento do título. Se o investidor mantiver esses títulos na carteira até o vencimento, irá receber exatamente a remuneração combinada na data da compra. Logo, a volatilidade momentânea é em decorrência da marcação a mercado. Hoje a carteira do FSG é composta dos seguintes TPF/vencimentos:

Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade
15/05/2045	20000
15/08/2050	20000
15/05/2055	51000

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Vale ressaltar que a nova Resolução traz a divisão por segmentos e em artigos; logo a classificação pormenoriza as divisões estabelecidas e auxilia, assim, visualmente, a compreensão da composição da carteira.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o semestre

	Determinação	Executado	Percentual
Janeiro	Realocação de IRF-M1/DI para IMAB5/IDKA 2/ alocação dinâmica a de até R\$ 200 milhões	R\$ 0,00	0,00%
	Realocação de Fundos de Renda Fixa para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até R\$ 200 milhões	R\$ 80.000.000,00	40,00%
	Realocação de Fundos RF de até R\$ 100 milhões para Fundos de Renda Variável	R\$ 0,00	0,00%
Fevereiro	Redução percentual em IBOV (para 13%) para IDKA-IPCA 2A/ IMAB5 Realocação de R\$100 milhões;	R\$ 0,00	0,00%
	Redução perc. em FIE/BDR (de 5,22% p/ 3%) para IDKA-IPCA 2A/ IMAB5 Realocação de R\$80,6 milhões;	R\$ 0,00	0,00%
	Realocação de TPF mais longos (2055) protegendo de volatilidade de R\$ 249milhões para TPF mais curtos (6,46%/FSG);	R\$ 0,00	0,00%
Março	Redução percentual em IBOV (para 13%) para IDKA-IPCA 2A/ IMAB5 Realocação de R\$100 milhões;	R\$ 50.000.000,00	50,00%
	Redução percentual em FIE/BDR (de 5,22% p/ 3%) para IDKA-IPCA 2A/ IMAB5 Realocação de R\$80,6 milhões;	R\$ 0,00	0,00%
	Realocação de Títulos Públicos mais longos (2055) protegendo de volatilidade de R\$ 249milhões para TPF mais curtos	R\$ 0,00	0,00%
Abril	1) Redução percentual em IBOV/IDIV/Small (para 10%) para IDKA-IPCA 2A/ IMAB5 - Realocação de R\$100 milhões;	R\$ 13.823.460,21	13,82%
	Análise do Fundo GENIAL MS GROWTH (VAR em 5%)	-	-
	Realocação de Títulos Públicos mais longos (2055) protegendo de volatilidade de R\$ 249milhões para TPF mais curtos	R\$ 0,00	0,00%
Maio	1) Redução percentual em IBOV/IDIV para IDKA-IPCA 2A/ IMAB5 Realocação de R\$50 milhões;	R\$ 0,00	0,00%
	2) Realocação do Fundo GENIAL MS GROWTH (VAR em 5%) R\$10 milhões	R\$ 10.000.000,00	100,00%
	3) Realocação de Títulos Públicos mais longos (2055) protegendo de volatilidade de R\$ 249milhões para TPF mais curtos (6,46%/FSG);		
Junho	1) Redução percentual em IBOV/IDIV para IRF-M1 Realocação de R\$85 milhões;	R\$ 27.695.124,45	32,58%
	2) Realocação do Fundo GENIAL MS GROWTH (VAR em 5%) R\$5 milhões;		
Julho	1) Redução percentual em IBOV/IDIV (10,21%) para IRF-M (0,94%) Realocação de R\$150 milhões; (3,87%)	R\$ 15.666.366,53	10,44%
	2) Realocação do Fundo GENIAL MS GROWTH (VAR em 5%) para IRF-M Realocação de R\$5 milhões (1,3%)	R\$ 5.000.000,00	100,00%
	3) Redução percentual em IMA-B para IRF-M Realocação de R\$15 milhões; (0,39%)	R\$ 14.150.383,05	94,34%
Agosto	1) Redução percentual em IBOV/IBX para IRF-M - Realocação de R\$85 milhões	R\$ 50.000.000,00	100,00%
	2) Realocação do Fundo GENIAL MS GROWTH para IRF-M - Realocação de R\$20 milhões	R\$ 20.000.000,00	100,00%
	3) Realocação de CDI para IRF-M1 Realocação de R\$ 50 milhões	R\$ 50.000.000,00	100,00%
Setembro	1)Rebalanceamento dos FIE para FIE/Multimercado - Realocação de R\$115,7 milhões (3,88%)	R\$ 115.783.805,64	100,00%
	2)Realocação de IBOV/IBX para IRF-M1 / IRF-M - Realocação de R\$50 milhões (1,25%)	R\$ 50.000.000,00	100,00%
	3)Encurtamento dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2055 para IDKA-IPCA 2A / IMA B-5 / TPF (2024) - Realocação de R\$100 milhões; (5%)	R\$ 87.574.221,06	87,57%
Outubro	1) Desconcentração de CDI para Alocação Dinâmica - Realocação de R\$50 milhões (1,30%);	R\$ 0,00	0,00%
	2) Realocação de IBOV/IBX para IRF-M1 / IRF-M - Realocação de R\$20 milhões (0,50%)	R\$ 20 milhões	100,00%
	3) Encurtamento dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2055/2060 para IDKA-IPCA 2A / IMA B-5 / TPF (2024) - Realocação de R\$100 milhões; (2,5%)	R\$ 0,00	0,00%
Novembro	Desconcentração de CDI para Alocação Dinâmica - Realocação de R\$50 milhões (1,30%)	R\$ 0,00	0,00%
	Realocação de IBOV/IBX para IDKA-IPCA 2A / IMA B-5 - Realocação de R\$30 milhões (0,78%)	R\$ 0,00	0,00%
	Encurtamento dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2055/2060 para IDKA-IPCA 2A / IMA B-5 / TPF (2024) - Realocação de R\$100 milhões; (2,61%)	R\$ 0,00	0,00%
Dezembro	Desconcentração de CDI para Alocação Dinâmica Realocação de R\$50 milhões (1,26%);	R\$ 50.000.000,00	100,00%
	Subscrição dos Pátria Infraestrutura V Advisory FIP Multiestratégia (R\$ 110 milhões) e BTG Pactual Infraestrutura III Feeder FIP Multiestratégia (R\$ 30 milhões);	R\$ 0,00	0,00%
	Realocação de IBOV/IBX para IDKA-IPCA 2A / IMA B-5 Realocação de R\$30 milhões (0,75%);	R\$ 0,00	0,00%
	Encurtamento dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2055/2060 para IDKA-IPCA 2A / IMA B-5 / TPF (2024) Realocação de R\$150 milhões; (2,52%)	R\$ 149.781.666,80	99,85%

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Acima, constam todas os mandatos do CIAR durante o ano, com os valores e percentuais de execução. Válido esclarecer que, após o mandato do CIAR, há a análise diária para a tomada de decisão na Diretoria de Investimentos. A depender do caso, deixa-se de cumprir o mandato e se justifica na reunião seguinte.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para Fundo de Investimentos

Operação 01	Títulos Públicos Federais, vencimento 2060	10.859.917/0001-08	87.753.206,52		TPF
	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.060.913/0001-10		21.938.301,63	IMA-B 5
	BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	03.543.447/0001-03		21.938.301,63	IMA-B 5
	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	14.386.926/0001-71		21.938.301,63	IDKA IPCA 2A
	BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13.322.205/0001-35		21.938.301,63	IDKA IPCA 2A
Operação 02	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	5.000.000,00		CDI
	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	5.000.000,00		CDI
	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	40.000.000,00		CDI
	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	14.386.926/0001-71		50.000.000,00	Alocação Dinâmica
Operação 03	Títulos Públicos Federais, vencimento 2055		129.553.636,17		TPF
	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	11.328.882/0001-35		129.553.636,17	IRF-M1

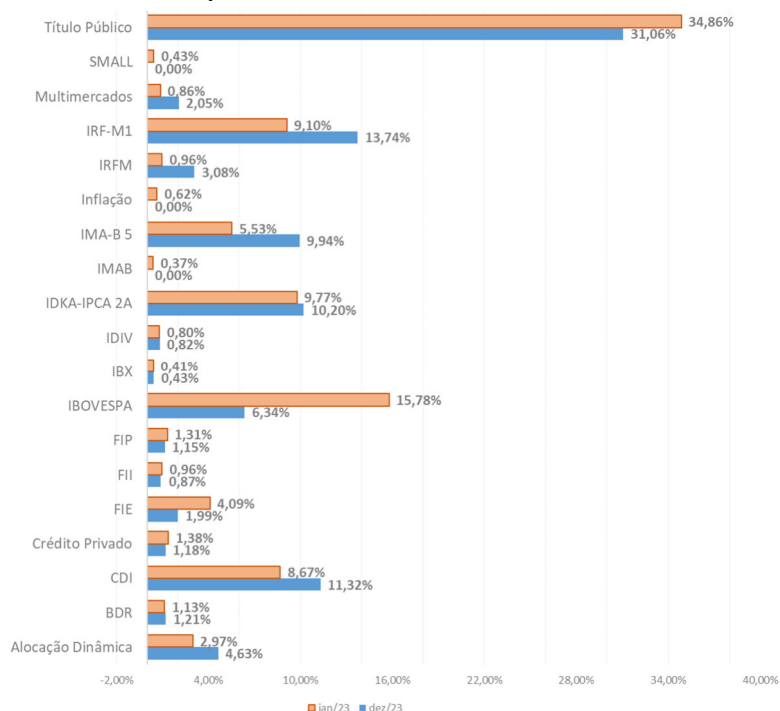
Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Seguindo as determinações e as análises do CIAR, para dezembro, houve a diminuição dos títulos públicos diminuindo a volatilidade da marcação a mercado, realocando-os em fundos de investimentos referenciados em inflação (Operação 1). Da mesma forma, realocou de TPF para fundos referenciados em inflação (Operação 3), para capturar a baixa da taxa de juros prevista para 2024. Por fim, retiraram-se recursos do CDI e realocou em fundos de investimentos referenciados em inflação (Operação 2).

Para 2024, a principal tese foi retirada da bolsa brasileira, bolsa do exterior e diminuição da posição em títulos públicos. Dessa forma, e de forma pautada, houve a retirada da volatilidade da carteira do FSG e captura de prêmio na renda fixa, em consonância com o cenário desenhado durante o ano.

Importante esclarecer que, após a decisão do CIAR, há um estudo interno da Diretoria de Investimentos pautando a realocação de recursos. Em todas as fases, analisa-se o cenário como base para decisão de realocação. Todos os movimentos foram realizados de forma gradual ao longo dos últimos meses e ao se analisar a performance dos fundos de investimentos em relação ao retorno, volatilidade, exposição ao risco e a carteira expandida. Em síntese, a distribuição do Fundo Solidário Garantidor variou conforme gráfico abaixo:

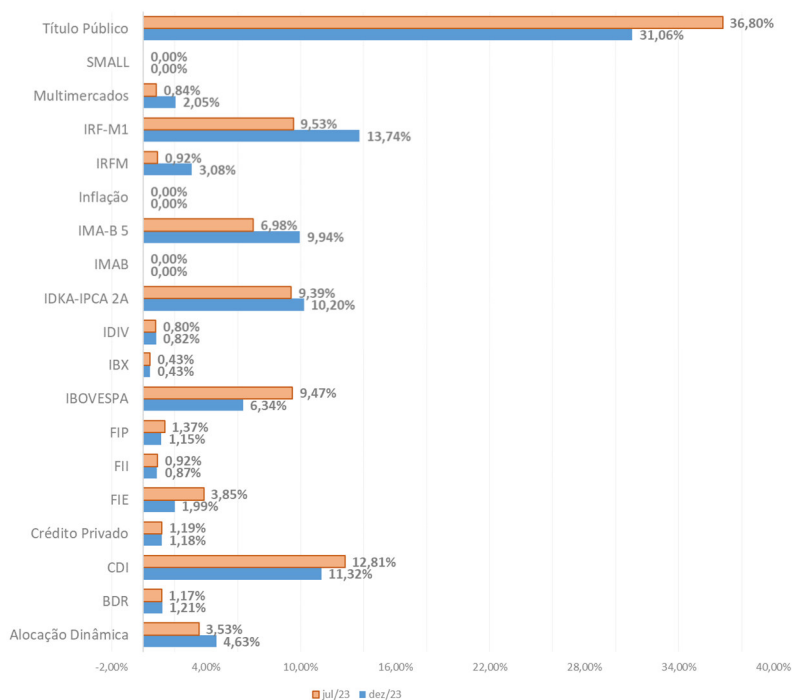
Gráfico: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais, comparando Janeiro/2023 x Dezembro/2023



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Para o semestre, as estratégias se mantiveram as mesmas: redução de Títulos Públicos, redução de bolsa brasileira e estrangeira. Porém, para o segundo semestre, dado a redução da meta da taxa SELIC, buscou-se aplicar em fundos de investimentos pré-fixados (IRF-M1 e IRF-M), referenciados em inflação (IMA-B 5 e IDKA IPCA 2anos), bem como alocação dinâmica. Essas estratégias mostraram-se em harmonia com o cenário à época.

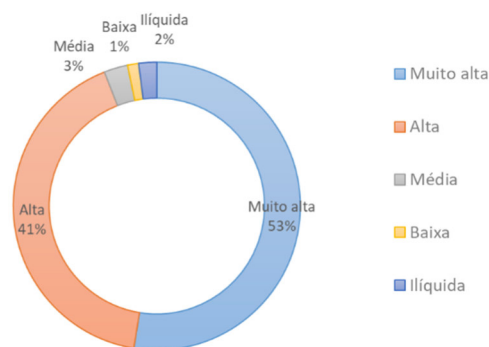
Gráfico: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais, comparando Julho/2023 x Dezembro/2023



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Quanto à liquidez das aplicações do FSG, parte substancial da carteira está entre alta e muito alta.

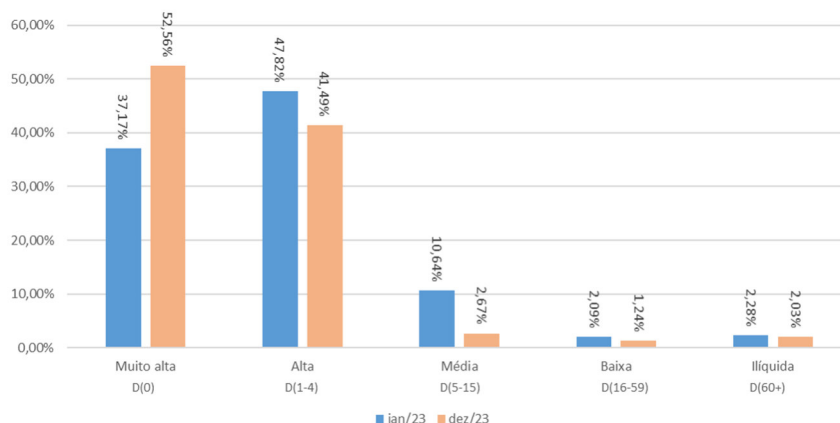
Gráfico: Nível de liquidez da Carteira do FSG de Dezembro/2023



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Na comparação entre os meses, houve variação da liquidez entre os ativos, sem incremento nos ativos ilíquidos. Com os movimentos realizados, é possível analisar que houve um aumento de liquidez, durante o ano:

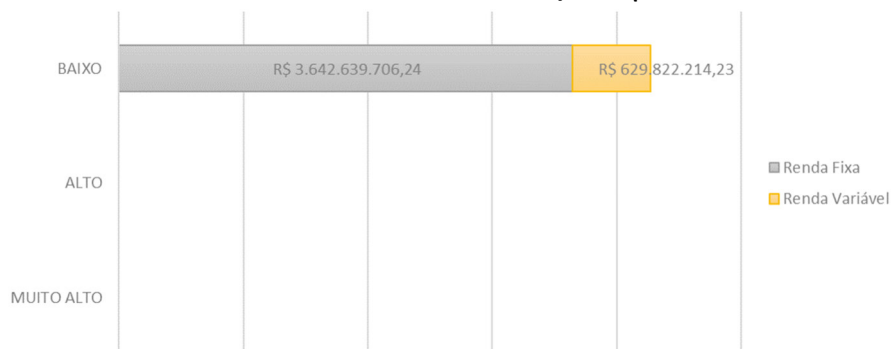
Gráfico: Nível de liquidez da Carteira do FSG entre Janeiro/2023 e Dezembro/2023



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

No comparativo do ano, houve um aumento da liquidez da carteira do FSG. A posição do FSG está, em Dezembro, em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta (52,56%), enquanto os Fundos ilíquidos de apenas 2,03%. Fundos com alta liquidez, ou seja, em até 4 dias para resgate, são 41,49% da carteira do FSG. Isso permite ao FSG maior agilidade na realocação dos recursos. Quanto ao risco da carteira, ao final do mês, há:

Gráfico: Nível de Risco da Carteira do FSG em Dezembro/2023 (Renda Fixa e Renda Variável)



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Em síntese, o VaR (*Value-at-Risk*) mede a perda máxima esperada de um ativo, com 95% de confiança, considerando a volatilidade histórica do ativo em um período. Aqui, houve a divisão entre Renda Fixa (tem o VaR menor) e Renda Variável, excluindo os Fundos Estruturados. Durante os últimos meses, houve uma retirada do fundo com maior volatilidade, visando mitigar o risco.

Tabela: Nível de Risco da Carteira do FSG (Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Out/2023
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
BAIXO	R\$ 3.642.639.706,24	R\$ 629.822.214,23	100,00%
	R\$ 3.642.639.706,24	R\$ 629.822.214,23	R\$ 4.272.461.920,47

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Com relação aos níveis de risco do FSG, verificamos em sua grande maioria a posição em fundos de baixo risco (VaR < 2%), que representa 100% da carteira. Em renda fixa não temos posições em níveis de alto risco (Var entre 2% e 3,9%), nem de risco muito alto (VaR > 4%). Já em renda variável a carteira do FSG, com a realocação ocorrida em setembro, não há nenhum fundo de investimento em risco alto e/ou muito alto. O FSG tem posições de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares.

A distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

Tabela: Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante
ARX Investimentos	(0,00)	Banco Bradesco	191.597.537,60
BB Asset Management	1.007.333.083,42	Banco Santander	5.072.815,67
Bradesco Asset Management	191.597.537,60	BB Asset Management	1.007.333.083,42
BRB DTVM	19.820.127,42	BEM DTVM	231.489.064,21
CAIXA Asset	1.061.029.239,08	BNP Paribas	97.359.059,05
Cedro Capital	4.758.027,85	BRB DTVM	23.926.611,88
Constância Investimentos	99.577.880,07	Caixa Econômica Federal	1.061.029.239,08
Genial Investimentos	14.655.898,69	Intrag DTVM	18.311.272,87
Graphen Investimentos	1.187.652,33	Itaú Unibanco	195.279.457,25
Icatu Vanguarda	105.939.491,33	Lions Trust	43.259.681,68
Itaú Asset Management	195.279.457,25	Rio Bravo Investimentos	11.356.000,00
Occam Brasil	14.776.261,24	RJI Corretora de Valores	1.187.652,33
Rio Bravo Investimentos	11.356.000,00	Safra Asset Management	57.561.732,82
Safra Asset Management	57.561.732,82	Trustee DTVM	4.758.027,85
Santander Brasil Asset Management	5.072.815,67	s/ Administrador	1.328.886.364,95
SPX Capital	61.570.954,55		-
SulAmérica Investimentos	646.017,34		-
Western Asset	97.359.059,05		-
S/ Gestor	1.328.886.364,95		-
TOTAL	4.278.407.600,65	4.278.407.600,65	262.019.174,29

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Como podemos ver na tabela abaixo, demonstra a distribuição pelos vários fundos de investimentos, com a rentabilidade acumulada no semestre, a rentabilidade de Dezembro e a posição da carteira no final:

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de Dezembro/2023 dos fundos de investimento e Títulos Públicos

Nome	Rentabilidade Acumulada (Ano)	Rentabilidade Semestral	Posição
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	19.270.840,96	8.633.336,03	2.791.135,84
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	1.149.997,73	-	-
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	22.251.229,64	11.092.624,97	1.814.178,99
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5.090.935,93	2.551.591,86	390.632,51
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	866.942,11	21.104,78	-
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	6.643.504,86	4.313.454,85	2.093.513,68
BRB 2023 FI RENDA FIXA	1.392.614,43	-	-
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	760.740,77	320.528,68	59.994,67
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	19.326.790,35	9.971.226,56	1.369.577,40
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	7.155.682,17	2.963.248,56	948.180,63
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	8.724.974,42	4.804.175,62	1.743.349,54
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	23.931.120,77	14.480.592,58	2.599.712,19
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4.097.927,34	4.097.927,34	1.338.225,07
CAIXA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA FIP MULTIESTRATÉGIA	-	-	-
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	6.700.889,39	3.844.826,61	1.949.800,76
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	-	-	-
FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA	2.005.785,44	(4.142.398,86)	1.281.742,44
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	694.039,00	374.772,66	-
SPX APACHE FIC AÇÕES	4.287.415,34	1.602.139,68	903.642,36
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	5.892.112,88	2.048.620,55	766.793,04
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	4.412.498,78	2.179.650,79	335.254,23
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	3.167.833,37	1.921.921,04	1.122.780,75
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	997.473,63	586.560,71	152.933,20
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	-	-
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	-	-
IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTIESTRATÉGIA	(78.642,56)	(40.427,64)	(4.499,09)
VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE	(1.410.945,43)	33.118,58	22.454,81
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	468.791,73	195.474,31	59.290,67
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	12.073.712,97	4.668.537,00	1.327.622,06
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	-	-	-
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	147.950,33	110.669,01	32.635,67
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	5.255.649,59	3.285.900,64	490.231,79
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	1.491,13	956,98	434,61
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	26.049.978,32	13.864.577,11	2.068.253,07
BRASESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.129.219,00	587.236,44	87.373,36
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	2.480,00	2.480,00	-
SANTANDER IRF-M 1 PREMIUM	89.347,40	89.347,40	44.366,30
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	6.184.903,89	3.233.574,68	485.670,02
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	4.233.968,39	2.166.811,35	629.553,47
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	(1.271,70)	98.259,25	351.107,45
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	451.856,42	(121.280,56)	-
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	1.818.000,00	381.000,00	301.000,00
BRASESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	(1.375.711,44)	-	-
BRASESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	8.575.310,98	3.252.838,05	990.425,24
OCCAM FIC AÇÕES	1.891.354,40	(1.644.362,05)	688.924,18
GERAÇÃO FI AÇÕES	1.562.080,33	459.588,54	532.248,44
BRASIL PLURAL ESTRATÉGIA FIC AÇÕES	-	-	-
BRASESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	10.150.462,46	4.476.455,99	1.446.316,20
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	16.310.505,75	6.453.386,45	6.074.108,16
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	3.357.545,50	2.441.355,00	1.046.140,01
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	22.690.325,69	10.255.414,87	3.177.249,55
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	14.269.384,90	11.171.635,29	5.805.334,85
GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	91.405,70	(279.628,69)	-
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	9.240.109,00	(5.080.142,48)	-
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	(6.227.661,65)	-	-
BRASESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.748.780,49	864.777,07	134.925,01
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	6.424.056,81	6.416.847,60	2.829.403,60
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	170.353,81	265.281,20	180.087,17
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	1.220.642,71	1.220.642,71	402.996,47
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	285.735,95	285.735,95	138.722,96
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	6.019.517,64	6.019.517,64	2.578.716,21
Título Público - A MERCADO	180.972.127,88	16.311.189,99	56.083.746,56
Título Público - NA CURVA	2.904.214,64	-	-

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O referencial de rentabilidade do FSG para 2023 é de IPCA + 1,05% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos (PI) de 2023. **Em Dezembro, a rentabilidade do FSG foi de 2,69%**, ante meta de 0,64%.

Tabela: Meta x Rentabilidade – FSG

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Acumulado
IPCA	0,53%	0,84%	0,71%	0,61%	0,23%	-0,08%	0,12%	0,23%	0,26%	0,24%	0,28%	0,56%	1,37%
Meta FSG (IPCA +1,05%)	0,62%	0,93%	0,80%	0,70%	0,32%	0,01%	0,21%	0,32%	0,34%	0,33%	0,36%	0,64%	5,70%
Rentabilidade %	0,79%	-1,14%	1,51%	1,72%	2,99%	2,71%	1,49%	-1,55%	-0,92%	-0,59%	2,91%	2,69%	13,21%
FSG													
Rentabilidade Nominal	28.951.961,14	(41.340.637,34)	54.846.248,00	63.379.485,69	112.015.246,02	104.707.291,93	59.195.790,01	(62.362.219,97)	(36.62.971,50)	(22.258.599,46)	115.021.138,56	109.879.535,05	485.672.268,14

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

No acumulado do ano, há a rentabilidade positiva de R\$ 485,6 milhões **13,21%**, ante meta de **5,70%**).

Fundos Estruturados e Imobiliários

Os fundos estruturados estão marcados como FIP (Fundo de Investimentos em Participação) e FII (Fundo de Investimentos Imobiliários) nos gráficos. Têm tópico dividido dada a especificidade do assunto.

- FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTISTRATÉGIA

O Fundo de investimentos realiza investimentos em parceria com o Carlyle South America Buyout Fund, L.P., em títulos e valores mobiliários de emissão da companhia alvo. Em dezembro, houve deliberação para troca da “equipe chave”, com realização adicional no Fundo na Mundi Holdings II. Todas as deliberações passaram pelo crivo do CIAR. Houve o investimento de R\$ 28,4 milhões, até o momento está atualizado em R\$ 43,2 milhões.

- IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTISTRATÉGIA

O Fundo busca a valorização do capital investido em Valores Mobiliários de emissão das companhias alvo. Houve o investimento em SPE (Sociedade de Propósito Específico) do recurso do Fundo. Após a demora na entrega dos bens, e troca dos gestores, havia a tentativa de recuperação do recurso do investimento.

Em 2022, ocorreu a reunião com o Sr. Rogério Maciel (da gestora Graphen Investimentos, responsável pela FIP Paraná). O sr. Rogério trouxe algumas informações, já constantes do processo de acompanhamento do Fundo (00413-00004650/2020-89), especialmente: a estratégia da gestora em buscar os imóveis das investidas através do IDPJ (incidente de desconsideração da personalidade jurídica) tornou-se frustrada no 1º grau. O escritório jurídico ingressará, no tempo pertinente, com o recurso para a 2ª instância para a satisfação do crédito em favor do Fundo de Investimento. Em Abril, o gestor do FIP Paraná I, Graphen

Investimentos, encaminhou o relatório do mês, disponível no processo 00413-00004650/2020-89, com os seguintes esclarecimentos:

O Patrimônio do Fundo ao final do mês de Abril era de R\$ 6.233.661,98, com uma variação de -3,4584% nos últimos 06 meses e cota a R\$ 22.525,32517046. Mensalmente, o fundo provisiona na carteira os custos no valor de R\$ 33.750,00 de taxa de Gestão e Administração, além dos custos variáveis de manutenção dos imóveis e honorários dos advogados, que variam a depender da demanda.

Atualmente a estratégia de Gestão se dá por i) buscar alcançar os imóveis das investidas através do IDPJ e, posteriormente, ii) prospectar possíveis interessados na compra/parceria dos imóveis para dar liquidez ao Fundo e ao Cotista.

(...)

Mesmo com esses resultados, o gestor vem buscando uma terceira via que pode ser uma possibilidade de liquidez. Durante a pandemia, um novo segmento ganhou força em busca de novos investimentos “prioritariamente” com default, que são os DISTRESSED FUNDS. Esses, tem foco em ativos e fundos subvalorizados, que precisam de uma recuperação de investimentos do qual demandam muito tempo e recurso financeiro. Basicamente esses fundos compram esses ativos estressados e criam estratégias de longuíssimo prazo para retomar sua rentabilidade. O Gestor já conversou com alguns, que estão em fase de análise dos ativos e do próprio FIP PARANÁ, onde uns já se mostraram mais animados/interessados, podendo se tornar uma proposta. Estamos com contrato de confidencialidade, e até por estratégia, somente divulgaremos quais são os interessados quando uma proposta for formalizada, então poderemos marcar uma reunião com todos os cotistas do FIP PARANÁ para informar detalhes e definir próximos passos.

Em Dezembro, o Tribunal de Contas decidiu, por meio da Decisão nº. 4842/2022 – TCDF, adiar a decisão sobre o FIP Paraná I à vista dos argumentos apresentados.

Em Abril, o Iprev-DF recebeu um parecer do escritório contratado pelo FIP com a informação de irrecuperabilidade dos ativos. Em síntese, ainda que o Fundo atingisse os bens imóveis em nome das SPEs investidas, haveria dívidas e diversos credores com potencial provável de R\$ 3,1 mi (R\$2,8 mi na esfera trabalhista, R\$ 48 mil na esfera cível, R\$ 177,7 mil na esfera tributária); possíveis R\$ 13,2 mi (R\$ 7,5 mi em trabalhista, R\$ 5,7 mi na esfera cível); e R\$ 816 mil de ações remotas que podem atingir os bens das SPEs investidas. Na conclusão do Parecer, o escritório informou:

Conforme se identificou acima, a recuperação do crédito detido pelo FUNDO face às Executadas é de improvável êxito, uma vez que as suas possibilidades demandam discussão judicial, ou, assunção de riscos consideráveis pelo FUNDO, e por consequência, os seus investidores.

Em consideração à liquidação das quotas pelo FUNDO, é importante salientar que esse procedimento, além de depender da sua operacionalização perante as entidades de registro, como à Junta Comercial, também exigiria que o FUNDO, e seus investidores, assumissem o risco pelas condições financeiras periclitantes das SPEs Investidas.

Tal risco financeiro não está somente vinculado à existência de diversos credores já identificados, mas também, do redirecionamento de obrigações, hoje impostas às SPEs e que poderiam ter reflexo no FUNDO. Da mesma maneira a liquidação das cotas consistiria na assunção das responsabilidades

perante os ativos das sociedades, qual sejam, os imóveis e suas condições de venda e avaliação descritas acima e que não se mostram favoráveis para um sucesso na recuperação do investimento.

(...)

A principal alternativa seria da busca pela cessão integral dos créditos por parte do FUNDO para outro credor interessado na adoção das alternativas jurídicas sugeridas ou outras saídas extrajudiciais, possíveis e, que, mantenham indene o FUNDO e seus cotistas institucionais de responsabilidades futuras. Ainda que houvesse considerável deságio no recebimento destes créditos, seria uma alternativa viável para recuperação, ainda que não do valor investido, mas de parte do prejuízo. Necessário pontuar que o problema com esses créditos remonta o ano de 2017, e inúmeras alternativas foram intentadas pelo FUNDO, sejam estas de forma extrajudicial ou judicialmente, com robustos custos suportados pelos cotistas, algo que certamente não é o objetivo final do investimento.

Conforme exposto na última reunião do CIAR, e deliberação, aceitou-se a proposta de aquisição de debentures emitidas, com pagamento à vista de R\$5 milhões a ser revertido a todos os investidores do FIP, ainda não finalizada. Nos termos do relatório do gestor:

“A diligência segue, a minuta está no processo final para conclusão, com os termos legais já presentes e apenas realizando input das informações referente aos processos com chance remota/possível/provável de prejudicar a transferência dos imóveis. Sabemos que o processo tem demorado mais que o usual porem, e após o leilão de TECH CAMPO LIMPO, houve a necessidade de uma diligência “sem pontas soltas” é de grande interesse do comprador e também do vendedor.”

O Patrimônio do Fundo ao final do mês de Dezembro o PL médio era de R\$ 5.838.903,58, com uma variação - 3,4701% nos últimos 06 meses e cota a R\$ 20.355,088907090. Mensalmente, o fundo provisiona na carteira os custos no valor de R\$ 45.000,00 de taxa de Gestão e Administração, além dos custos variáveis de manutenção dos imóveis e honorários dos advogados, que variam a depender da demanda.

- SIA CORPORATE FII

O fundo visa aquisição e exploração, mediante arrendamento ou locação das unidades autônomas integrantes do bloco 2 de edifício comercial em fase de construção no Distrito Federal, incorporado pela SIA Offices Empreendimentos Imobiliários S.A.

O gestor está finalizando o aluguel de salas para agências bancárias. Atualmente está em obra, após processo de licitação conduzido pelo banco. Há a previsão de finalização até janeiro/2024. Houve ainda procedimento para a troca de gestor, porém não logrou êxito e permanece como gestor a BRB DTVM.

A Diretoria de Investimentos entrou em contato com o gestor no mês de Dezembro solicitando maiores diligências ao gestor.

- VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE

O Fundo de investimento investe em títulos e valores mobiliários, participando do processo decisório de empresas que atuam nos setores de tecnologias da informação e comunicação, agronegócio, alimentos, novos materiais/nanotecnologias e saúde.

Para Maio, houve deliberação para *follow on* na empresa Polichat Soluções, em aporte de mais R\$ 1 mi. Para o mês corrente, houve a amortização em relação à venda da empresa OnFly, que resultou, para o Iprev-DF, um retorno de R\$ 1,515 mi.

No relatório semestral do fundo, o gestor informou ter investimento em 20 empresas e 6 vendas realizadas. Totalizando, até o momento, taxa de retorno de 108,8% do capital investido com apenas 6 empresas vendidas. Sendo assim, aplicaram-se R\$ 4,1 milhões e obtiveram-se R\$ 4,7 milhões, sendo que há 20 empresas para desinvestimento. Na síntese de amortização e capital investido, há:

Capital Comprometido (a)	R\$ 62.000.000,00
Capital Integralizado Total (b)	R\$ 52.246.629,77 (82,4%)
Dry Powder (capital não chamado) (c)	R\$ 9.753.370,23
Capital Total Amortizado (d)	R\$ 52.859.478,22
% Retornado (d/b)	(108,8%)

Os fundos FII e FIP representam em torno de 2% do FSG, e estão dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos de 2023.

3.2 Fundo Financeiro

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento do Fundo Financeiro, o qual, cabe lembrar, é de **repartição simples**, **não possui referencial de rentabilidade para 2023** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**:

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de janeiro dos fundos de investimento do Fundo Financeiro

Nome	Rent. Acumulada (ano)	Rent. Semestral	Rendimento em Dezembro	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	23.231.041,56	12.496.506,70	2.125.007,40	28.585.475,35
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	432.760,52	384.500,81	57.223,12	6.159.610,40
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	16.864.241,68	15.742.121,96	3.727.446,93	650.279.728,53
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	30.651,66	12.130,27	1.803,97	201.761,41

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Considerando as aplicações realizadas houve rentabilidade de **R\$ 5.911.481,42** no mês de dezembro, com **R\$ 40.558.695,42** no acumulado do ano. Todo o recurso rentabilizado, no fundo financeiro, está à disposição para pagamento de benefícios previdenciários.

3.3 Fundo Capitalizado

A carteira de investimentos do FC encerrou Dezembro com rentabilidade positiva de **R\$ 66,4 milhões** no acumulado, somente em Dezembro foi de **R\$ 11,6 milhões**. Seu referencial de rentabilidade para 2023 é de **IPCA + 2,92% aa**.

Tabela: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no		Rendimentos 2º	Rendimentos
			Mês	Semestre		
Alocação Dinâmica	R\$ 13.711.277,14	1,65%	R\$ 215.730,36	R\$ 658.225,09	R\$ 1.868.054,56	
BDR	R\$ 8.851.362,86	1,07%	R\$ 223.932,82	R\$ 740.314,41	R\$ 1.781.565,56	
CDI	R\$ 31.221.223,73	3,76%	R\$ 265.676,71	R\$ 3.411.215,36	R\$ 14.600.865,15	
Crédito Privado	R\$ 23.670.896,07	2,85%	R\$ 229.833,89	R\$ 1.540.518,83	R\$ 2.887.652,81	
FIE	R\$ 8.220.710,44	0,99%	R\$ 273.658,54	R\$ 693.680,98	R\$ 701.198,62	
FII	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
FIP	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
IBOVESPA	R\$ 38.935.436,71	4,69%	R\$ 2.560.462,01	R\$ 3.309.602,59	R\$ 4.761.283,67	
IBX	R\$ 1.978.328,85	0,24%	R\$ 109.235,89	R\$ 208.705,09	R\$ 300.472,78	
IDIV	R\$ 6.924.509,05	0,83%	R\$ 386.462,64	R\$ 763.770,37	R\$ 916.327,88	
IDKA-IPCA 2A	R\$ 50.099.580,24	6,03%	R\$ 694.927,46	R\$ 2.351.901,21	R\$ 5.091.484,60	
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
IMA-B 5	R\$ 131.678.152,45	15,85%	R\$ 1.893.022,80	R\$ 5.447.199,34	R\$ 9.760.142,00	
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
IRFM	R\$ 36.217.491,44	4,36%	R\$ 521.377,38	R\$ 1.467.491,44	R\$ 1.467.491,44	
IRF-M1	R\$ 124.082.193,27	14,93%	R\$ 1.098.488,51	R\$ 7.390.003,64	R\$ 14.285.718,82	
Multimercados	R\$ 6.269.465,34	0,75%	R\$ 308.271,86	R\$ 612.547,77	R\$ 1.280.916,01	
SMALL	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
Título Público	R\$ 349.114.653,16	42,01%	R\$ 2.835.374,58	R\$ 5.200.708,35	R\$ 6.693.340,69	
	R\$ 830.975.280,75		R\$ 11.616.455,45	R\$ 33.795.884,47	66.396.514,59	

Elaboração: DIRIN/lprev-DF.

De forma diferenciada à proposta do FSG, o Fundo Capitalizado busca retornos mais elevados. Visto que há a receita ao longo do mês, foi possível alocá-lo em segmentos de renda fixa nos meses de volatilidade. Buscou-se, assim, a compra de Títulos Públicos Federais de forma mais acelerada no primeiro semestre do ano, para proteger a carteira quando da diminuição da taxa básica de juros que impactará nos fundos de investimentos em CDI. Como pelo o estudo da ALM (Assets and Liabilities Management, estudo para casar os ativos e os passivos do Fundo), haverá a necessidade dos recursos perto de 2050, houve uma janela de oportunidade no fundo para a aquisição dos TPFs.

Quanto ao vencimento dos Títulos Públicos Federais, o Fundo Capitalizado detém:

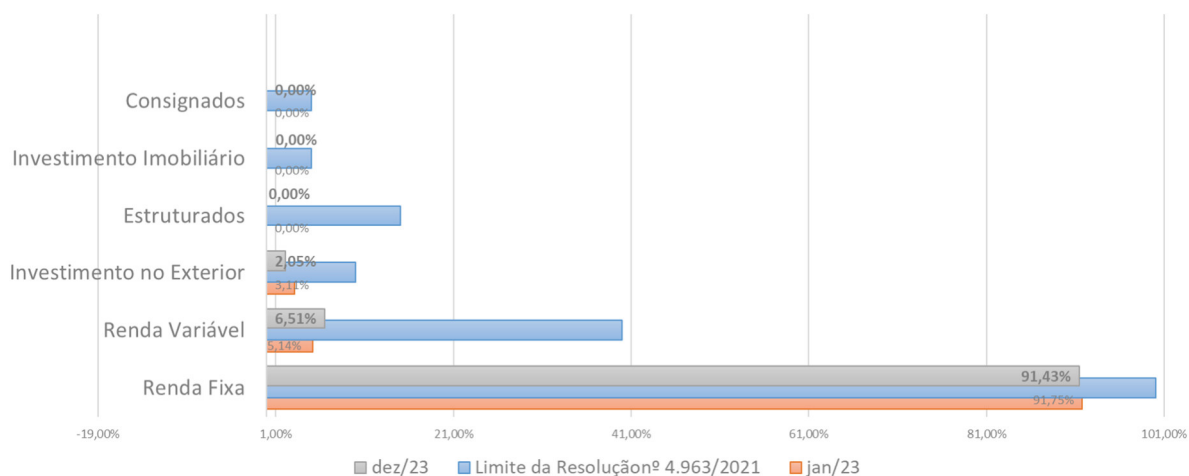
Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade
15/08/2024	20.100
15/05/2032	1.470
15/05/2033	7.000
15/05/2035	41.865
15/08/2040	1.449
15/05/2045	8.382

Elaboração: DIRIN/lprev-DF.

Por segmento, o Fundo Capitalizado manteve a posição em renda fixa, com pouca variação, apesar da compra de mais Títulos Públicos Federais:

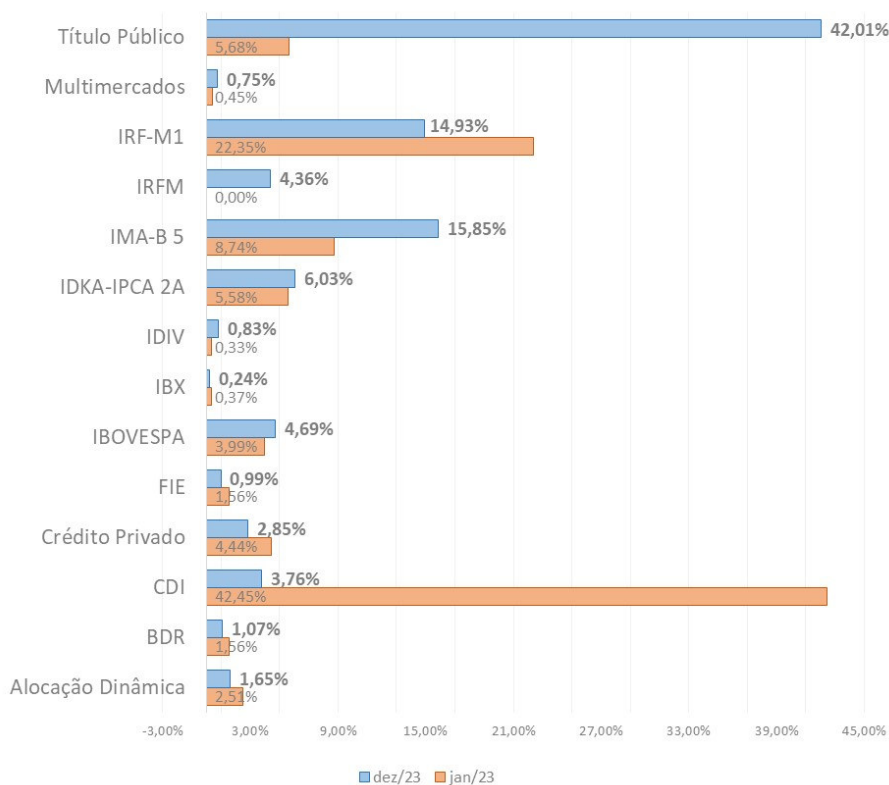
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Janeiro e Dezembro;



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Dado o cenário, e a meta mais agressiva para o Fundo Capitalizado, o entendimento do Comitê foi em manter na renda fixa, buscando o prêmio na curva de juros durante todo o exercício. Para o Fundo Capitalizado, houve a aquisição de títulos públicos de forma mais agressiva. No FC, há a possibilidade de marcar os títulos públicos na curva de juros. Firmando a taxa na hora da compra do TPF. Buscou-se a compra acima da meta estabelecida da Política de Investimentos e da meta atuarial.

Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Janeiro e Dezembro;

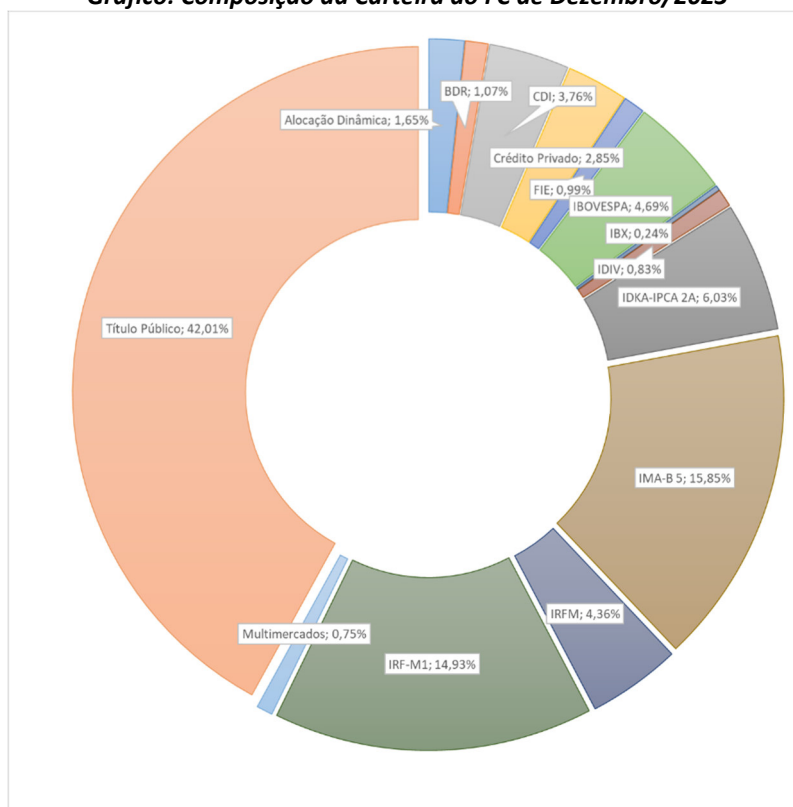


Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Apesar das variações entre os índices, o Fundo Capitalizado (FC) tem dinâmica diferente, pois há a arrecadação mensal. Logo, a estratégia do FC segue avaliação pela equipe da Diretoria de Investimento de forma diversa, ainda que o cenário seja o mesmo.

Conforme salientado no Item, com o cenário americano de alta de juros e fuga de capital da renda variável, as taxas de juros brasileiros tendem a subir. E o Fundo Capitalizado se aproveita destes momentos de alta de juros para marcá-los na curva. No FC, de acordo com os gráficos e as tabelas, há concentração na Renda Fixa, pois houve maior retorno com o cenário adverso.

Gráfico: Composição da Carteira do FC de Dezembro/2023



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Haja vista se tratar de Fundo Capitalizado com passivo de longo prazo, posicionam-se as alocações visando ao maior ganho e - consequentemente – e possível maior risco. Porém, conforme salientado alhures, buscou-se por manter em fundos livres de risco durante o ano, posto o quadro de alta volatilidade.

Veja que a diversificação dos investimentos, principalmente visando ao longo prazo, possibilita a rentabilidade da carteira. Abaixo, há a tabela de execução dos mandatos durante todo o exercício de 2023. Com o mandato, abre-se a janela para alocar os recursos, e, no decorrer do mês, acompanhamento para executar ou deixar de executar o mandato – pois a análise pormenorizada do cenário permite a melhor alocação.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o ano de 2023

	Determinação	Executado	Percentual
Janeiro	Realocação de IMA-B5/IDKA 2Anos para Crédito Privado/Alocação Dinâmica de até 50 milhões (11,01%);		0,00%
	Realocação de Fundos RF de até R\$ 10 milhões para Títulos Públicos Federais (2,20%);		0,00%
	Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica de até R\$ 12 milhões para Fundo de ações classificação Anbima Índice Ativo, Ibov, Investimento no Exterior, Multimercado SP500/Juros e Moeda, credenciados IPREV DF (2,64%)		0,00%
Fevereiro	Realocação de IRFM1/DI/Crédito Privado/Alocação Dinâmica para IMA-B5/IDKA 2Anos de até 50 milhões (11,01%);	19.700.000,00	39,40%
	Realocação de Fundos RF de até R\$ 10 milhões para Títulos Públicos Federais (2,20%);		0,00%
	Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica de até R\$ 12 milhões para Fundo de ações classificação Anbima Índice Ativo, Ibov, Investimento no Exterior, Multimercado SP500/Juros e Moeda, credenciados IPREV DF (2,64%)		0,00%
Março	Desconcentração de CDI para Multimercados - Realocação de R\$5 milhões	-	0,00%
	Desconcentração de CDI (42%) para IDKA-IPCA 2A / IMAB5 (14%) - Realocação de R\$50 milhões	50.000.00,00	100,00%
	Compra de Títulos Públicos marcados na curva com vencimento até 2035 - Realocação de R\$10 milhões	-	0,00%
Abril	Desconcentração de CDI para Multimercados - Realocação de R\$5 milhões		0,00%
	Desconcentração de CDI (42%) para IDKA-IPCA 2A / IMAB5 (14%) - Realocação de R\$100 milhões	41.700.000,00	41,70%
	Compra de Títulos Públicos marcados na curva com vencimento até 2035 Realocação de R\$72 milhões	-	0,00%
Maio	Desconcentração de CDI para Multimercados - Realocação de R\$5 milhões (0,9%/FC);	3.000.000,00	60,00%
	Desconcentração de CDI (34,31%) para IDKA-IPCA 2A / IMAB5 (26%) - Realocação de R\$40 milhões (7%/FC);	-	0,00%
	Compra de Títulos Públicos marcados na curva com vencimento até 2035 Realocação de R\$72 milhões (13,6%/FC);	68.112.599,30	94,60%
Junho	Desconcentração de CDI para Multimercados - Realocação de R\$5 milhões (0,9%/FC);		0,00%
	Desconcentração de CDI (34,31%) para IDKA-IPCA 2A / IMAB5 (26%) Realocação de R\$20 milhões (3,78%/FC);	-	0,00%
	CDI/Alocação Dinâmica para Compra de Títulos Públicos na curva com vencimento até 2035 - Realocação de R\$100 milhões (18,93%/FC);	70.901.873,22	70,90%
Julho	Desconcentração de CDI (25,54%) para Compra de Títulos Públicos na curva com vencimento até 2035 - Realocação de R\$25 milhões (4,7%/FC);	24.664.174,03	98,66%
	Desconcentração de CDI (25,54%) para IRF-M (0%) - Realocação de R\$60 milhões (11%/FC);	3.750.000,00	6,25%
	CDI/Alocação Dinâmica (27,72%) para IBOV/IDIV/SMALL - Realocação de R\$4,5 milhões (0,8%/FC);	4.500.000,00	100,00%
Agosto	Desconcentração de CDI para Compra de TPF com vencimento até 2035 - Realocação de R\$50 milhões	49.047.920,08	98,10%
	Desconcentração de CDI/Crédito Privado para IRF-M - Realocação de R\$10 milhões	10.000.000,00	100,00%
	CDI/Crédito Privado para IBOV/IDIV/SMALL - Realocação de R\$20 milhões	16.000.000,00	80,00%
Setembro	Desconcentração de CDI para IDIV/SMALL/IBOV - Realocação de R\$ 10 milhões (1,52%);	-	
	Desconcentração de CDI para IDKA-IPCA 2A / IMA B-5 - Realocação de R\$ 40 milhões (6,11%);	18.100.000,00	45,45%
	Desconcentração de CDI para IRF-M1/IRF-M - Realocação de R\$ 10 milhões (1,52%);	10.000.000,00	100,00%
Outubro	1) Desconcentração de CDI para IDKA-IPCA 2A / IMA B-5 - Realocação de R\$ 30 milhões (4,37%);		0,00%
	2) Realocação de CDI para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2035 - Realocação de R\$50 milhões (7,29%);	48.606.768,30	97,20%
Novembro	Desconcentração de CDI para IDKA-IPCA 2A / IMA-B 5 - Realocação de R\$30 milhões (4,19%)		0%
	Realocação de CDI para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2035 - Realocação de R\$50 milhões (6,99%);	29.667.243,31	59,30%
Dezembro	Desconcentração de CDI para IDKA-IPCA 2A / IMA-B 5 - Realocação de R\$30 milhões (4,03%);	25.000.000,00	83,33%
	Realocação de CDI para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2035 Realocação de R\$50 milhões (6,72%);	25.073.958,53	50,15%

Fonte e Elaboração: DIRIN/IpREV-DF.

Conforme determinado no Comitê, buscou-se a compra de Títulos Públicos Federais e fundos de investimentos referenciados em inflação:

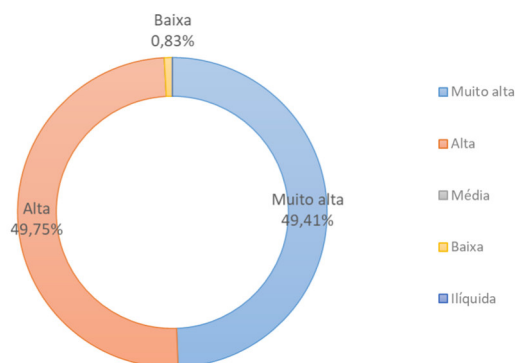
Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para Dezembro/2023

	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação
Operação 01	BRB CAPITAL FIC RF LP	10.859.917/0001-08	25.073.958,53	CDI
	Compra de 5.800 títulos		25.073.958,53	TPF
Operação 02	BRB CAPITAL FIC RF LP	10.859.917/0001-08	25.000.000,00	CDI
	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.060.913/0001-10	12.500.000,00	IMA-B5
	BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	03.543.447/0001-03	12.500.000,00	IMA-B5

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Buscou-se a compra de Títulos Públicos até 2035, visando a meta atuarial e meta anual do Fundo Capitalizado.

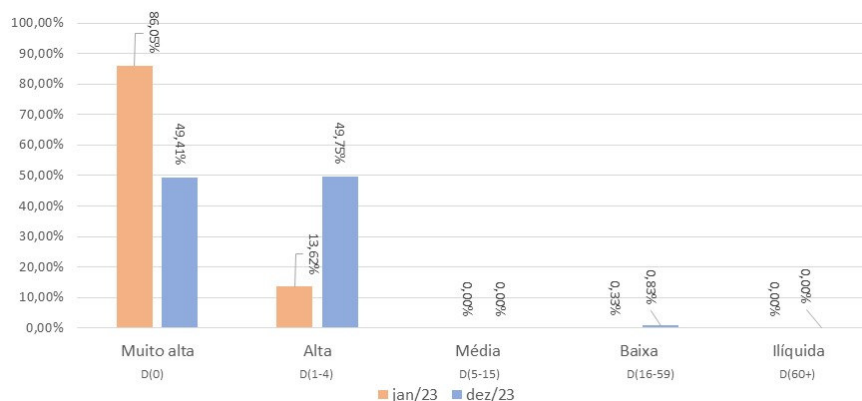
Gráfico: Nível de Liquidez da Carteira do FC em Dezembro/2023



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A carteira do FC, em 2023, fez um movimento para fundos de investimento em alta liquidez, ou seja, havendo a necessidade de resgate, poder-se-á realiza-los em até 4 dias. Não tem, até o momento, nenhum fundo ilíquido.

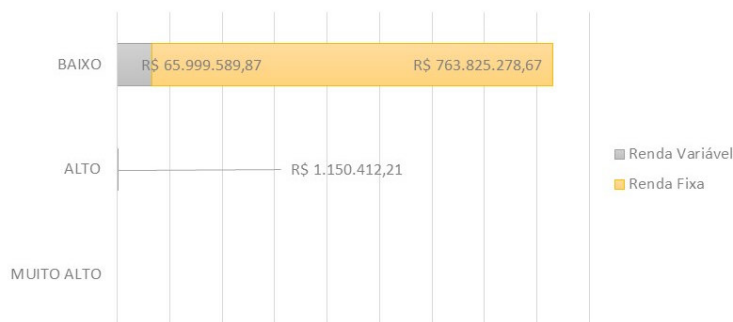
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Janeiro e Dezembro



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A posição da carteira do Fundo Capitalizado está toda em risco baixo, tanto para renda fixa (VaR < 2%), quanto para renda variável (VaR < 3%).

Gráfico: Nível de Risco da Carteira do FC em Dezembro/2023 (Renda Fixa e Renda Variável)



Fonte e Elaboração: DIRIN/IpREV-DF.

Por risco de volatilidade, só há um fundo de investimentos: BB Seleção Fatorial FIC Ações, porém com o risco abaixo do permitido na Política de Investimentos de 2023:

Tabela: Nível de Risco da Carteira do FC (Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Percentual
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ 1.150.412,21	0,14%
BAIXO	R\$ 763.825.278,67	R\$ 65.999.589,87	99,86%
TOTAL	R\$ 763.825.278,67	R\$ 67.150.002,08	R\$ 830.975.280,75

Fonte e Elaboração: DIRIN/IpREV-DF.

O Fundo Capitalizado contém investimentos de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares. Para Dezembro, a distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

Tabela: Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante
BB Asset Management	Banco Bradesco	BRB DTVM	Banco Bradesco
Bradesco Asset Management	Banco Santander	Caixa Econômica Federal	Banco BTG Pactual
BRB DTVM	BB Asset Management	Grid Investimentos	Banco do Brasil
CAIXA Asset	BEM DTVM		Banco Safra
Genial Investimentos	BNP Paribas		BNP Paribas
Itaú Asset Management	BRB DTVM		BRB DTVM
Itaú DTVM	Caixa Econômica Federal		Caixa Econômica Federal
Safra Asset Management	Itaú Unibanco		Itaú Unibanco
Santander Brasil Asset Managen	Safra Asset Management		Santander Caceis
Western Asset	S/ Administrador		Genial Investimentos
S/ Gestor			Renascença
TOTAL			

Fonte e Elaboração: DIRIN/IpREV-DF.

Seguem as informações sobre os Fundos de investimentos, rentabilidades no mês e no acumulado:

Tabela: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado entre os Benchmarks acumulada

Nome	Rentabilidade Acumulada	Rentabilidade semestral	Rentabilidade em Dezembro	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	953.284,42	438.521,05	57.626,87	7.323.108,64
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1.821.070,20	187.762,88	7,37	824,41
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.309.434,78	866.315,91	261.519,52	18.748.910,07
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	74.822,47	62.332,16	43.473,15	6.252.440,23
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	-	-	-
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	4.209.952,41	2.185.672,56	704.725,31	49.490.665,28
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	114.574,78	133.184,81	57.070,75	1.150.412,21
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	498.086,27	463.906,77	162.213,55	4.591.532,61
BRADERCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	9.361,32	3.725,78	1.048,68	68.694,89
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	75.507,66	110.789,45	75.209,85	2.159.296,11
BRADERCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.232.344,34	1.103.998,60	172.249,04	19.406.802,35
BRADERCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	332.269,54	137.577,56	44.450,49	3.138.271,91
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.807.069,51	2.570.130,82	935.801,45	65.988.338,31
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	47.248,77	18.520,66	4.712,66	395.023,03
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.782.049,82	1.485.585,30	433.407,94	31.350.670,17
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	916.327,88	763.770,37	386.462,64	6.924.509,05
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	9.403.535,49	4.968.713,33	718.091,04	81.739.734,35
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.467.491,44	1.467.491,44	521.377,38	36.217.491,44
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.086.191,62	90.346,05	1.120,62	122.360,07
SANTANDER IBOVESA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	66.674,66	42.790,51	19.433,05	370.075,18
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	-	-	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	8.250.035,18	1.895.431,79	53.791,67	5.718.788,28
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	124.014,04	76.211,68	39.641,54	610.270,64
ITAÚ FOF RPI IBOVESA ATIVO FIC AÇÕES	1.002.111,87	621.077,63	318.341,60	6.252.879,36
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	2.649.838,99	1.317.291,71	208.148,43	22.935.656,57
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	1.811.444,47	635.978,65	209.969,02	13.247.559,22
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	853.888,35	518.053,12	302.645,15	5.050.279,30
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	1.410.850,54	553.818,40	208.045,55	13.060.876,95
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	84.257,40	32.579,77	9.264,92	343.490,10
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1.697.308,16	707.734,64	214.667,90	8.507.872,76
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	588.110,24	493.491,23	213.739,58	4.029.811,17
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	127.604,69	118.984,76	36.235,14	1.469.881,72
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	2.887.652,81	1.540.518,83	229.833,89	23.670.896,07
SAFRA SMALL CAP PB FIC AÇÕES	1.010.445,49	423.329,37	335.525,29	4.470.244,61
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	300.472,78	208.705,09	109.235,89	1.978.328,85
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	1.280.916,01	612.547,77	308.271,86	6.269.465,34
BRADERCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.415.461,26	736.821,43	109.657,03	11.803.702,10
ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC AÇÕES	15.812,97	15.812,97	70.428,99	1.015.812,97
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	985.651,27	985.651,27	1.203.636,06	15.985.651,27
Título Público	6.693.340,69	5.200.708,35	2.835.374,58	349.114.653,16

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Ao Fundo Capitalizado, há meta de **7,63%** no ano e a rentabilidade da carteira foi de **11,56%** no acumulado, em consonância com as informações acima. Para dezembro a meta foi de 0,79% e a rentabilidade nominal de 1,48%. Por tudo exposto, e considerando o cenário do ano, o Fundo Capitalizado rentabilizou R\$ 66,4 milhões de reais (11,56% de rentabilidade nominal).

Tabela: Detalhamento da rentabilidade do Fundo Capitalizado no mês

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Acumulado
IPCA	0,53%	0,84%	0,71%	0,61%	0,23%	-0,08%	0,12%	0,23%	0,26%	0,24%	0,28%	0,56%	1,37%
Meta da Política de Investimentos (IPCA +2,92%)	0,77%	1,08%	0,95%	0,85%	0,47%	0,16%	0,36%	0,47%	0,49%	0,48%	0,51%	0,79%	7,63%
Rentabilidade %	1,34%	0,52%	1,11%	0,87%	1,08%	1,34%	1,10%	0,47%	0,40%	0,10%	1,18%	1,48%	11,56%
Rentabilidade Nominal	6.110.624,8	2.443.924,3	5.545.029,6	4.608.010,3	6.024.256,4	7.868.784,4	6.854.863,6	3.096.200,4	2.754.009,5	685.131,5	8.789.223,8	11.616.455,45	66.396.514,59

3.3.1 Taxa de juros reais do plano previdenciário

Para o Fundo Capitalizado, deve-se atentar para dois componentes: o passivo atuarial e o ativo.

Passivo atuarial é a representação total de obrigações do Plano com o pagamento de benefícios de aposentadoria e pensão. Como consequência, a solvência e equilíbrio do Plano dependem conjuntamente de uma rentabilidade adequada dos investimentos e de uma correta mensuração das obrigações com o pagamento de benefícios.

Acima, foi citado sobre o ativo do fundo capitalizado. Para o passivo do fundo, houve um estudo⁴ *Asset Liability Management* (ALM) consistem na prática da gestão de um negócio de modo que as decisões e ações tomadas com relação aos ativos e aos passivos sejam coordenadas. Por esse estudo, a taxa atuarial para o Fundo Capitalizado é IPCA + 4,89%a.a. Desse modo, visa-se à demonstração de acompanhamento das estratégias da carteira do FC para honrar os compromissos do plano com seus segurados, para o ano de 2023:

Tabela: Demonstrativo de passivo atuarial x ativo

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Acumulado
IPCA	0,53%	0,84%	0,71%	0,61%	0,23%	-0,08%	0,12%	0,23%	0,26%	0,24%	0,28%	0,56%	4,62%
Meta da Política de Investimentos (IPCA +2,92%)	0,77%	1,08%	0,95%	0,85%	0,47%	0,16%	0,36%	0,47%	0,49%	0,48%	0,51%	0,79%	7,63%
Meta Atuarial (IPCA +4,89%)	0,94%	1,25%	1,12%	1,02%	0,64%	0,33%	0,53%	0,64%	0,67%	0,65%	0,69%	0,97%	9,83%
Rentabilidade %	1,34%	0,52%	1,11%	0,87%	1,08%	1,34%	1,10%	0,47%	0,40%	0,10%	1,18%	1,48%	11,56%

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Nesta fase de acumulação do plano, é basilar que haja a correta alocação dos ativos para adimplir às obrigações futuras do fundo capitalizado. Em 2023, para honrar, seria necessário bater a meta de **9,83%a.a.**, a rentabilidade do fundo foi de **11,56%a.a.**, superando a meta para o período.

3.4 Fundo Administrativo

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento da Taxa de Administração, o qual, cabe lembrar, é do plano de custeio do RPPS e **não possui referencial de rentabilidade para 2023** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco** e **elevada liquidez**:

⁴ ASSET LIABILITY MANAGEMENT - ALM. INOVE, 2022. Disponível em: https://iprev.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/09/Relatorio_ALM_IPREV_DF_2023_INOVE_1.pdf. Acesso em: 15 de janeiro de 2024.

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de janeiro dos fundos de investimento do Fundo Administrativo

Nome	Rent. Acumulada (ano)	Rent. semestral	Rendimento em Dezembro	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 209.010,25	105.063,62	R\$ 4.537,36	R\$ 995.034,33
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 103,81	46,52	R\$ 7,37	R\$ 1.004,10
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 4.065,05	2.948,62	R\$ 846,95	R\$ 74.153,33
CEF FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO	R\$ 263,73	263,73	R\$ 49,76	R\$ 5.431,33

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Considerando as aplicações realizadas houve rentabilidade de **R\$ 108.332,49** no semestre, com **R\$ 213.179,11** no acumulado. Por está posicionada em elevada liquidez e baixo risco, há menor volatilidade.

Fecha-se o mês de Dezembro de 2023 com cerca de R\$ 5,8 bilhões de recursos distribuídos entre os Fundos Solidário Garantidor, Taxa de Administração, Fundo Capitalizado e Fundo Financeiro, conforme a distribuição abaixo:

Tabela: Demonstrativo por Segmento, artigo da Resolução CMN 4.963/2021, Limites, e posição atual da carteira

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN						
SEGMENTO	Artigo	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN % (Pró-Gestão II)	LIMITES DA PI (%)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)
RENDA FIXA	Art. 7º, I, a	Títulos Públicos Federais	100	100	R\$ 1.678.001.018,10	28,95%
	Art. 7º, I, b	Fundos 100% Títulos TN	100	100	R\$ 1.932.039.028,76	33,34%
	Art. 7º, I, c	Fundos Renda fixa "livre"	100	100	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	5	5	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, III, a	FI Renda Fixa "Referenciado"	70	70	R\$ 1.404.536.808,23	24,23%
	Art. 7º, III, b	ETF - Fundos de índice de renda fixa	70	70	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, IV	Obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias autorizadas	20	20	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, a	FIDC	10	10	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, b	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	10	10	R\$ 74.160.517,43	1,28%
Art. 7º, V, c	FI Debêntures de Infraestrutura	10	10	R\$ 0,00	0,00%	
RENDA VARIÁVEL	Art. 8º, I	FI de Ações	40	40	R\$ 372.406.483,47	6,43%
	Art. 8º, II	ETF - Índices de Ações - Art. 8º, I, b	40	40	R\$ 0,00	0,00%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Art. 9º, I	Renda Fixa "Divida Externa"	10	10	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	10	10	R\$ 93.478.690,83	1,61%
	Art. 9º, III	Fundos BDR - Nível 1	10	10	R\$ 60.421.826,44	1,04%
ESTRUTURADOS	Art. 10, I	Fundos Multimercados	10	10	R\$ 93.978.912,07	1,62%
	Art. 10, II	Fundos em Participações - FIP	5	5	R\$ 49.205.361,86	0,85%
	Art. 10, III	Fundos "Mercado de Acesso"	5	5	R\$ 0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Art. 11	FI Imobiliário - FII	5	5	R\$ 37.353.681,94	0,64%
CONSIGNADOS	Art. 12	Consignados	5	5	R\$ 0,00	0,00%
TOTAL					R\$ 5.795.582.330,13	

Fonte/Elaboração: DIRIN-IPREV/DF

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

4. Principais Destaques dos Ativos Não Financeiros

O Fundo Solidário Garantidor (FSG) foi criado pela Lei Complementar nº 932/2017 com o propósito de mitigar o déficit financeiro e atuarial do Fundo Financeiro gerido pelo Iprev-DF. Essa medida visou conferir maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal (GDF).

4.1 Contextualização

O ano de 2017 foi marcado por uma importante transformação no Sistema Previdenciário do Distrito Federal, com a promulgação da Lei Complementar Distrital nº 932/2017 (LC 932/2017), que reorganizou e unificou o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal (RPPS/DF) e instituiu o Regime de Previdência Complementar do Distrito Federal (RPC/DF). Com essa medida, o GDF não só honrou compromissos financeiros anteriores com o Iprev-DF e seus fundos sob gestão, mas também adotou ações para reduzir os déficits atuariais e financeiros do RPPS/DF. Ademais, autorizou a criação da Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal (DF-PREVICOM), responsável pela gestão do RPC.

4.2 Revisão da Lei Complementar nº 769/2008

Em 2018, foi iniciado um estudo para revisar a Lei Complementar nº 769/2008, conforme previsto no art. 52 da LC 932/2017. Esse dispositivo estabelece que o Poder Executivo deve encaminhar a revisão dos regimes próprios e complementares de previdência dos servidores do Distrito Federal no prazo de 4 anos a partir da entrada em vigor da Lei.

4.3 Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG)

A UFSG/DIRIN/Iprev-DF tem como principal incumbência a rentabilização e monetização de bens, ativos e direitos não financeiros do Fundo Solidário Garantidor (FSG). Em 2023 foram realizadas ações como:

- Jan: início do monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2022/2023. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria;
- Jan: análise da lista de imóveis apresentada pelo patrimônio da SEPLAD. Recomendação de reserva de 10 imóveis com grande potencial de rentabilização;
- Jan: avaliação de todos os imóveis vinculados ao FSG para comparar o valor dos ativos. O conjunto de imóveis geridos pelo Iprev-DF foi estimado em R\$ 1.038.283.207,00;
- Jan: encaminhamento de solicitação de recomposição em diligência às determinações do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), completando-a com o potencial de rentabilização de 46% no período de 2017 a 2022;
- Fev: processo de permuta em tramitação na SEPLAD/SEFIN;
- Mar: execução de serviço de higienização e limpeza de 16 imóveis do FSG;
- Mar: reunião com o Presidente da Terracap para acompanhamento do projeto do Jockey Club;
- Mar: processo de permuta em análise na Seplad;
- Abr: monitoramento em alguns imóveis;
- Abr: dedetização de apartamentos e imóveis do FSG;

- Mai: instalação de placas de identificação do Iprev-DFDF na Gleba 04 em Santa Maria;
- Mai: abertura de portões e avaliação de aluguel nos galpões do SIA;
- Jun: apresentação do projeto do futuro bairro Jockey Club em reunião no Conselho de Administração (Conad);
- Jun: apresentação do projeto de modernização do bairro Jockey Club em reunião do Conad;
- Ago: publicação do decreto nº 44.835, de 10 ago. 2023, regulamentando o § 10 do art. 73-A da LC 769/2008;
- Ago: pedido de confecção de placa de identificação para o terreno da SHI/N QL 4, Lote D, Lago Norte.
- Set: foram realizadas as limpezas em todos os imóveis conforme contrato com a Funap;
- Conforme o Plano de Gestão Imobiliária, houve manutenção, modelagem, cópia das portas de alguns imóveis por questões de segurança; Foi pedido ao SLU o recolhimento de entulho e lixos jogando por moradores no terreno do FSG localizado na Samambaia; Foi realizado o pagamento da taxa de CCIR das Glebas 04 e 11 referente ao exercício de 2023; A Unidade do Fundo Solidário, conforme o Plano de Gestão Imobiliário, solicitou à Administração do Lago Norte, roçagem e recolhimento de entulho no terreno localizado na QL 04.
- Out: monitoramento em alguns imóveis; Confecção e apresentação na Direx do Plano de Gestão Imobiliária 2023/2024 – PGI;
- Nov: Foi solicitado à Seplad, providências quanto a transferência e ajustes de valores via SIGGO, quantos aos imóveis que eventualmente não foram efetuados, objetivando subsidiar nos fechamentos contábeis do Iprev-DF; Foi feito o cercamento nos galpões do SIA 01 e 04 com cerca concertina, tal ação foi de extrema importância devido alguns vandalismos, pequenas depredações e fragilidade de altura do muro daqueles imóveis;
- Dez: Em dezembro foi aprovado na 77ª reunião ordinária do Conselho de Administração (CONAD), o Plano de Gestão Imobiliária 2023/2024 e também a Política de Investimentos de 2024; O Serviço de Limpeza Urbana - SLU, fez um grande trabalho de remoção manual, transporte e destinação correta de entulhos e materiais diversos dispostos irregularmente à frente do terreno localizado no Polo JK, Gleba 11. Tal ação é fruto do monitoramento realizado mensalmente pela equipe da UFSG.

4.4 Entrada de Recursos no Iprev-DF Relativos ao Artigo 73-A da LC 932/2017 em dezembro/2023

A tabela a seguir resume a entrada de recursos no Iprev-DF proveniente dos bens, direitos e ativos não financeiros garantidos pelo art. 73-A da LC 932/2017, em Dezembro/ 2023:

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG – Dezembro. 2023

Item	Receitas acumulada em 2023
Imóveis	181.775,63
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	8.452.740,74
TOTAL -->>	8.634.516,37

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Por fim, detalham-se não só os ingressos de recursos, como também os recursos acumulados desde 2018 até a presente data e, ainda, os recursos transferidos ao Fundo Financeiro, conforme política de investimentos, segundo tabela abaixo:

Tabela: Detalhamento de receitas do FSG

Item	Receitas Acumuladas	Transferência Totais	TOTAL
Imóveis	733.423,75	-	733.423,75
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	166.371.040,85	131.328.096,66	35.042.944,19
Outorga PPP GDF	3.800.000,00	3.800.000,00	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	325.573.589,59	325.573.589,59	0,00
Direito Superfície - Estacionamentos	-	-	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa	616.467.856,49	616.467.856,49	0,00
TOTAL -->	1.112.945.910,68	1.077.169.542,74	35.776.367,94

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (Iprev-DF)

Diretora-Presidente

Raquel Galvão Rodrigues da Silva	presidencia@iprev.df.gov.br	61 3105-3402
----------------------------------	-----------------------------	--------------

Diretoria de Investimentos

Bruno Alces Lima de Andrade	bruno.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Elias Penha Pereira	elias.pereira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Flávio Hipólito Caetano	flavio.caetano@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Leonardo de Almeida Marinho	leonardo.marinho@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Lucas Fernandes de Azevedo	lucas.azevedo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Lucyano Estevão B. Silva Segundo	lucyano.segundo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Mônica Dias da Costa	monica.costa@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Ramon Estevão Cordeiro Lima	ramon.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Renato Rezende Rodrigues	renato.rodrigues@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Terezinha Martins Parreira	terezinha.parreira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Thiago Mendes Rodrigues	thiago.rodrigues@iprev.df.gov.br	61 3105-3423

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (Iprev-DF)

1. SCS Quadra 09, Torre B, 1º Andar, Edifício Parque Cidade Corporate | CEP: 70.308-200 Brasília-DF | Fone: (61) 3105-3402 | <http://www.iprev.df.gov.br> | E-mail: presidencia@iprev.df.gov.br